

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O CRIME DE BAGNOLES

Continua rodeada de profundo misterio a morte dos jornalistas italianos

BAGNOLES DE L'ORNE, 12.—Continua a ignorar-se não só o paradeiro dos autores do assassinio dos dois jornalistas italianos anti-fascistas como também de onde vieram. O Comissario Belin continua a investigar, e esta manhã ouviu as duas principais testemunhas, uma das quais, Mistière, agricultor, viu passar dois automóveis, em 9 do corrente, pelas 20 horas, no sítio chamado Chapelle Moche e notou que em cada um dos automóveis seguiam dois indivíduos. Já alta noite, a uma hora, a mesma testemunha viu, nos campos uns homens, com umas lampadas, e que parecia procurarem qualquer cousa. Ainda se sabe, também, e o pormenor parece de importância, que os assassinos pretendiam fazer explodir o automóvel onde, presumivelmente, o crime foi cometido, mas que a chuva apagou o rastilho da bomba que tinham posto no carro.

Dois automóveis na estrada

Na quarta-feira, uma rapariga, que é a segunda testemunha importante, viu quando passava de bicicleta, das 19 para as 20, num sítio próximo de Chateau Couterne, dois automóveis parados, no sentido de Bagnoles. Notou uma mancha negra na estrada, mas só depois de ter sabido do crime é que lhe veio a ideia de que essa mancha seria de sangue. Parece-lhe ter visto dois homens em cada carro. Um deles—diz—passou do primeiro para o segundo. Era louro e, como ia em cabelo, reparou que tinha o cabelo muito liso. No segundo automóvel, pareceu-lhe ver um homem muito moreno, também em cabelo.

É muito perto do sítio que ela indica que foram encontrados os cadáveres. É, pois, provável que os assassinos escondessem os corpos numa moita e levassem depois um dos carros para mais longe a fim de embarçarem as pesquisas.

O facto do agricultor ter visto de noite os homens, explica-se do seguinte modo: Os assassinos vieram verificar se a bomba tinha explodido; a presença do agricultor embarçou-os e fugiram.

Uma cilada dos assassinos

Como teriam, porém, os assassinos conseguido atrair a Couterne as suas vítimas? O mais provável é que os assassinos souberam, de qualquer modo, que os dois irmãos iam a Alençon na quarta-feira à tarde e perto de Chateau Couterne obrigaram-nos a parar, sob qualquer pretexto, por exemplo, uma avaria fingida no seu carro. Teriam pedido aos Rosselli que os viessem ajudar e aqueles, sem desconfiança, teriam desido do seu automóvel. Carlo, certamente, sucumbiu ao primeiro golpe. Nello, ferido, teria corrido para o seu carro e teria finalmente sido abatido junto da portinhola, não sem se ter defendido com a máxima energia. Talvez mesmo tivesse conseguido ainda deitar a mão ao revólver que estava no saco da portinhola, e feito fogo. Esta hipótese explicaria a presença do cartucho queimado dentro do automóvel. Com efeito, nem Carlo nem Nello foram assassinados a tiro.

Num relvado, os investigadores encontraram dois pares de olhos. Belin recusa-se a fazer revelações sobre a investigação, apenas se sabendo que mandou um inspector a Alençon, a fazer certas pesquisas.—(Havas).

A CRISE INTERNA NA U. R. S. S.

As condenações de Moscovo

A perda de Tukhatchevski atribui-se às suas relações com uma espiã estrangeira

MOSCOVO, 12.—«Os tempos da persuasão passaram. Agora, torna-se indispensável aniquilar os inimigos do povo»—assim se exprimiu Staline, quando decidiu exterminar os «trotskistas» e outros elementos subversivos. Veio a depuração do funcionalismo e agora vem a do Exército. Staline dirigiu a operação com rápida energia e julgados pelos seus pares no Supremo Tribunal militar acabam de ser condenados à morte alguns dos mais altos chefes militares da U. R. S. S., quasi todos com serviços notáveis, tanto militares como revolucionários, pois eram antigos comunistas. Na sua maioria, nenhum vai além dos 46 anos.

Não é de esperar qualquer reacção das massas onde não se verifica qualquer indicio, mesmo ligeirissimo, de movimento contra o regime. Quanto às consequências para o Exército do desaparecimento de tanto chefe de primeira plana, Staline está convencido de que ha homens novos cheios de valor, e, segundo disse, aos milhares. De resto, Staline confia em que os velhos chefes, cuja fidelidade não sofre duvidas, Vorochilof, Budienny, Egorof, Chapochnikof, saberão escolher os bons selementos, que substituirão, técnica e politicamente, os que foram atingidos pela «depuração». O comunicado a respeito da condenação do marechal e dos generais diz que estes reconheceram terem feito espionagem a favor dum estado estrangeiro, cuja politica não é amigavel relativamente à Rússia» e minado o Exército vermelho no sentido de favorecer a restauração dum regime de «grande propriedade capitalista». O tribunal, diz ainda o comunicado, condenou-os «por traição ao Exército e à patria».

Continua a não se saber onde se reuniu o tribunal para o julgamento.—(Havas).

Violentos comentarios dos jornais franceses

PARIS, 12.—Uma parte da Imprensa, apenas, noticia a condenação à morte do marechal Tukhatchevski e dos outros sete generais do exercito vermelho.

O «Echo de Paris» escreve: «O que nos importa é saber se esta crise não enfraqueceu de tal forma Staline e Vorochilof, que eles renunciem à sua resistencia aos empreendimentos hitlerianos».

O «Figaro» escreve: «A acusação monstruosa de que todos estes generais teriam feito espionagem ao serviço da Alemanha é estúpida e simplesmente inacreditavel. Mesmo que os acusados tenham confessado crimes impossiveis, a sua confissão não tem nenhum valor, pois sabe-se perfeitamente que Staline dispõe dos meios necessarios para obrigar cada acusado às maiores confissões. Estamos assistindo a uma vagarosa chacina. Staline quer ser o ultimo sobrevivente dos companheiros de Lenine e vê a sua volta apenas homens médios, que não osem olhar bem de frente o raio de sol, pois Staline exige que o comparem ao «Sol». Têm agora a palavra os psiquiatras».

A «Republique» escreve também que a acusação de espionagem em benefício da Alemanha é insensata para todo o occidente. Mas na Rússia tudo é possível. «Se Tukhatchevski e os sete generais são traidores e espiões, isso prova simplesmente que a U. R. S. S. não vale coisa alguma. Mas se a acusação

é falsa, deve deduzir-se que o regime é abominavel. Nos dois casos, a França não pode secundar a Rússia. Agora Staline abriu os olhos aos franceses mais cegos. Pronunciou uma sentença de morte contra o pacto e a aliança franco-sovietica».—(D. N. B.).

As acusações contra Tukhatchevski

LONDRES, 12.—O «Daily Mail», em noticia de Varsovia, informando que o julgamento de Tukhatchevski se fez no Kremlin, acrescenta: «Estaline continua como sempre a recear ser derrubado ou assassinado e recusou-se a ver o marechal e até mesmo a assistir ao enterro da mãe deste, que recentemente faleceu. Mandou vir para Moscovo —acrescenta—os regimentos de cossacos e mongóis. Vorochilof está guardado por soldados vermelhos e 60 agentes do G. P. U.».

O mesmo jornal diz ainda, da mesma proveniencia, que «Tukhatchevski deve a sua prisão ao facto de gostar demasiado de mulheres. Uma destas—esclarece—trabalhava por conta dum organismo de espionagem e foi descoberta pela G. P. U., tendo então revelado que o marechal andava a fomentar uma conspiração militar».

Finalmente, noticia que os reus sofreram a exautoração militar antes de entrarem na sala do tribunal e diz: «Parece que Tukhatchevski e seus cúmplices tentavam, de facto, derrubar Staline».—(Havas).

Alguns jornais ingleses dizem que a tensão na U. R. S. S. é mutio grande

LONDRES, 12.—Todos os jornais reproduzem em grandes letras a informação de que os oito generais do exercito vermelho foram condenados à morte.

O «Times» escreve que é pasmoso que Vorochilof não tenha assistido ao processo. Deprime-se que ele não aprovou a degradação dos condenados que noutro tempo foram seus amigos. Referindo-se à informação sovietica de que se tratava dum «complot» alemão, o «Times» põe em destaque que os condenados, na sua maior parte, tinham um odio feroz à Alemanha e lutaram durante longos anos contra os alemães.

O «Daily Telegraph» escreve: «Nada é mais para admirar do que a acusação de que os condenados tinham querido destruir o exercito vermelho que eles organizaram durante tão longos anos. O exercito vermelho terá necessidade dum certo espaço de tempo para se levantar deste rude golpe. Pode contar-se com a abstenção da Rússia de todo o conflito armado, até que a moral e a confiança estejam restabelecidas no alto comando do exercito vermelho».

O «Daily Mail» escreve que a situação nunca foi tão tensa e dramática. Staline receia agora que este processo traga uma revolução no palacio do Kremlin. E' por esta razão que ele manda vir precipitadamente regimentos de cossacos e destacamentos mongóis do Extremo Oriente. Vorochilof, o seu colaborador intimo, é guardado por uma forte guarda do corpo e sessenta funcionarios da G. P. U. Além disso, todas as medidas foram tomadas para reprimir imediatamente qualquer explosão, especialmente entre os amigos de Tukhatchevski, que foi «um dos homens mais capazes e mais populares da U. R. S. S.».—(D. N. B.).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

VALENCIA VAI DESENCADear

a guerra submarina

segundo afirmam de Berlim

BERLIM, 12.—A agencia officiosa alemã D. N. B., em correspondencia de San Sebastian publicou o seguinte: «Radio Bilbao anunciou que acaba de ser posta ao serviço nas aguas espanholas do Mediterraneo uma nova flotilha de caça-submarinos, equipada com material do mais moderno e muito bem armada. A missão desta flotilha consiste em limpar as aguas espanholas de todos os submarinos estrangeiros, mesmo italianos e alemães». E acrescenta: «Esta informação prova que os assassinos bolcheviques tencionam efectuar novas agressões contra os navios alemães e italianos. Os piratas bolcheviques ficam avisados de que a Alemanha saberá responder a qualquer provocação em toda a parte e seja quando for. A Alemanha mostrou depois do crime bolchevique da Ibiza que não está de modo algum disposta a responder aos inumeros ataques dos bandidos bolcheviques contra os navios alemães unicamente com protestos no papel. A menor provocação ou o menor incidente que os potentes bolcheviques de Bilbao ou Valencia lhe façam, terá uma resposta rápida».

O «Berliner Boersen Zeitung», comentando este comunicado, escreve: «Esta declaração equivale a uma verdadeira declaração de guerra». E acrescenta: «Valencia age a instigações da U. R. S. S.». Termina pedindo ao «Comité» de Londres que examine muito cuidadosamente e com urgencia «a ameaça de Valencia, pois nem a Alemanha, nem a Italia deixarão tratar os seus navios como caça à qual se pode atirar impunemente».—(Havas).

O «Cità de Barcelona» bateu numa mina

LONDRES, 12.—Parece provado que o paquete bolchevista espanhol «Cità de Barcelona» não foi torpedeado. O «Daily Telegraph» informa, de Gibraltar, que o paquete chocou com uma mina.

O paquete trazia a bordo voluntarios bolchevistas, sessenta dos quais morreram. Numerosos sobreviventes ficaram feridos. O paquete transportava também um carregamento de munições com destino a Barcelona. Entre os sobreviventes ha voluntarios de nomes ingleses.—(D. N. B.).

O «Deutschland» largou para a Alemanha

LONDRES, 12.—O couraçado «Deutschland» deixou Gibraltar às 23 e 12 com destino a Wilhelmshaven. O couraçado tem a bordo os restos mortais das vinte e oito vítimas, assim como vinte e três feridos. Trinta outros feridos do «Deutschland» ficaram no hospital militar de Gibraltar.—(D. N. B.).

A favor dos orfãos vascos

VALENCIA, 12.—Ontem foi o «Dia de auxilio ao pais vasco», tendo estado as ruas muito animadas. No teatro principal realizou-se um festival dramático e poetico, em que participaram dançarinos vascos. São consideraveis as importancias recolhidas a favor dos orfãos vascos.—(Havas).

A odisseia das crianças

PARIS, 12.—Um vapor francês transportará duas mil crianças vascas que tinham desembarcado em Pauillac, para Leninegrado.—(D. N. B.).

O grande festival de segunda-feira no Coliseu dos Recreios

Cortegaram a afluência à bilheteira do Coliseu dos Recreios os pedidos de bilhetes para o grandioso festival que levam a efeito ali, na segunda-feira, actores e jornalistas. Compreende-se o enorme interesse público despertado pelo anúncio do sensacional espectáculo, não só pela merecida simpatia que fruem as duas classes, como pelos objectivos beneficentes (visto que o produto se destina às respectivas caixas de previdência) e pelo admirável programa elaborado.

O espectáculo vai satisfazer as preferências de todas as plateias, correspondendo ao gosto especial de cada espectador e, assim, contentar e alegrar quantos afluírem ao Coliseu. Abrirá por um concerto musical, da esplêndida Banda da Guarda Nacional Republicana; apresentará uma classe feminina de ginástica do Ateneu Ferroviário; e um extraordinário acto de «music-hall», com as maiores vedetas portuguesas e estrangeiras: um concerto hilariante, pela confundição «Orquestra Aldróbafona»; fados e desgarradas, pelos mais consagrados cantatrizes e cantadores, com exímios professores de guitarra e viola; um engraçadíssimo acto de circo e, por fim, uma sensacional parada dos artistas portugueses, com as primeiras figuras da nossa cena.

O festival participa, pois, de música, dança, canto, circo, cultura física, em alegria e em arte, pelos elementos mais categorizados. Vai ser inolvidável a noite de segunda-feira e o Coliseu, como o deixo, antes de uma grande procura de bilhetes, será pequeno para conter o público que irá afirmar a sua simpatia e solidariedade às duas classes—actores e jornalistas.

A visita às Águas Livres promovida pelos «Amigos de Lisboa»

A visita ao monumento das Águas Livres, das Amoreiras, pelas galerias subterrâneas e pelo aqueduto grande até o Alto da Serafina, visita promovida pela secção de propaganda do Grupo «Amigos de Lisboa», realiza-se deste domingo a oito dias, 20.

A inscrição, para os socios e suas famílias, nos termos das circulares distribuídas, faz-se até o dia 14, na sede do grupo, Sociedade Propaganda de Portugal, ao Chiado.

Pleito comercial importante

PONTE DO SOL, 10.—A requerimento da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, foi, pelo tribunal desta comarca, decretada a falência da firma Avelino Godinho Braga, com fabrica de Moagem em Calveia, sendo nomeado administrador da massa falida o sr. Antonio Soares Cordeira, soci gerente da Sociedade Industrial, Lda, desta villa, e sindaco o sr. dr. Antonio Maria de S. Maria Maia, notario desta comarca.

PARA RECUPERAR UMA BOA DIGESTÃO

basta tomar meia colher de chá de Magnésia Bisurada num pouco de agua depois das refeições. A Magnésia Bisurada neutraliza o excesso de acidez que muitas vezes é a causa dos incommodos digestivos e faz desaparecer os azedumes do estomago, as eructações ácidas, a flatulência, os vomitos, as oppressões e a indigestão. A Magnésia Bisurada que tem dado provas da sua efficacia durante longos annos, achase á venda em todas as farmácias, tanto em pó, como em comprimidos, ao preço de Esc. 15\$00. Tamanho grande economico a Esc. 23\$00.

Grande Hotel d'Italia Monte Estoril

Aberto todo o Ano

Nova Direcção Tecnica. Situação excelente. Linda vista sobre o mar. Esmerado serviço de cozinha. Serviços especiais de Chás e Banquetes. Preços moderados. Telefone: Estoril, 13.

Luciano Ravara Alves Retomou a clinica

Aperitivos, Refrescos e Chás

nas magnificas expiaçadas do

«TAMARIZ»-ESTORIL

Aprazivel recinto, com divertimentos para crianças

UM ESPECTACULO QUE DESPERTOU PAIXÕES

A Corrida da "Orêlha de Ouro" é, amanhã, o acontecimento do dia

Feita já a publicidade da grande corrida da «Orêlha de Ouro», que amanhã se realiza no Campo Pequeno, em benefício do Pavilhão-Casa de Repouso do Lumiar, dos Invalidos do Comercio, falta agora elucidar o publico sobre a forma de votar.

A «Orêlha de Ouro» será disputada, como temos dito, entre os famosos «diestros» Marcial Lalande, «El Estudiante» e Fernando Dominguez. Cada bilhete de entrada é acompanhado de um talão picotado com os nomes dos «espadas» que vão disputar o valioso e honroso trofeu. O espectador nada mais terá que fazer senão cortar o talão respeitante ao matador que em seu criterio estiver melhor e deitá-lo numa das caixas permanentes colocadas nos corredores da praça.

Os toiros, de Andrade & Andrade, de Almeirim, encontram-se já na praça do Campo Pequeno e os aficionados

Federação das Sociedades de Recreio

A estação de Entre-Campos, chegam, amanhã, pelas 13 horas, 800 excursionistas das Sociedades de Recreio do Porto, que vão ser recebidos pelas suas congêneres da capital.

A Central Recreativa promove uma recepção no largo de Dr. Afonso Pena, local de concentração de todas as bandas de musica, nucleos escolares, «équipes» desportivas, estandartes e população associativa.

Organizar-se-á em seguida um cotejo, que percorrerá as ruas da cidade, dirigindo-se aos monumentos de Camões e dos Mortos da Guerra. Os visitantes serão depois recebidos nos Paços do Concelho, onde será entregue uma artistica pasta com uma mensagem á cidade de Lisboa.

A noite realizar-se-á uma sessão solene na sede da Federação, onde serão distribuidos diplomas comemorativos desta visita, findo o que os excursionistas serão recebidos pela Academia do Comando Geral de Artilharia e pelo Lusitano Club, onde estão preparadas grandes recepções.

«LEGIAO PORTUGUESA»

Almoço de confraternização entre legionarios e officiaes da C. N. R.

Realiza-se amanhã, na sede da Fundação Nacional da Alegria no Trabalho, á rua Vitor Cordeiro, pelas 13 horas, um almoço de confraternização entre os legionarios do 3.º batalhão e os officiaes instrutores dos quartéis da Guarda Nacional Republicana, do Carmo, do Cabeço de Bola e dos Paulistas.

que os viram mostraram-se encantados com a sua apresentação e tipo.

José Casimiro Junior, o cavaleiro da corrida, esteve ontem a vê-los e ficou muito bem impressionado.

A proposito da corrida de amanhã cabe dizer que a questão suscitada entre Marcial Lalande e Ortega, devido ás palavras proferidas pelo primeiro em carta enviada aos Invalidos do Comercio e nas declarações que fez á Imprensa de Sevilha, provocaram a maior celeuma no nosso meio aficionado, que tem comentado a seu modo e cada qual segundo a sua paixão, as declarações em verdade sensacionais de Marcial Lalande.

Um grupo de gentilissimas senhoras empregadas no comercio offereceu-se gentilmente para vender ao publico os artisticos programas desta corrida que vai ficar memoravel pela categoria dos elementos que nela entram e pelas vivas discussões que provocou.

NOTICIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 12. (Pelo telefone).—Esta manhã, quando o polidoro de marmores Joaquim Pimentel, de 25 anos, residente em Antanhol, descia em bicicleta a ladeira do Vale do Inferno, na direcção desta cidade, surgiu uma camioneta e o infeliz operario foi chocar com ella e soffreu graves ferimentos.

Conduzido immediatamente ao hospital da Universidade, faleceu pouco depois de ter dado entrada na enfermaria.

—Realizou-se hoje a festa annual dos estudantes do liceu D. João III. A sessão solene presidiu o sr. dr. Pires de Lima, director geral do ensino secundario.

O sr. dr. Manuel Lopes de Almeida fez uma conferencia sobre «D. João III e a sua obra». Foi inaugurada uma nova bandeira do liceu, com um discurso do sr. Tavares de Almeida.

Per fim, procedeu-se á inauguração da exposição dos trabalhos escolares.

—Encontra-se internado no hospital da Universidade, em estado muito grave, José Paulo Guedes, de 45 anos, com ferimentos no rosto, produzidos por uma garrafa que se partiu.

Colegio Vasco da Gama

No Colegio Vasco da Gama representa-se hoje, sabado, ás 24 e 30, «O Medico á Força», de Molière, por alumnos; e domingo, ás 21 horas, o professor rr. Ferraud Pimentel de Almeida, falará de S. Francisco de Assis e da Poesia da Natureza.

Realiza-se amanhã, 13, pelas 13 horas, o anunciado almoço de confraternização dos antigos alumnos do Colegio Vasco da Gama, para o qual esta aberta a inscrição na secretaria do Colegio e na rua dos Sapateiros, 70, 1.º.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7963

Beba Agua das Lombadas Gasosa natural

Beba Agua das Lombadas Só, com xaropes ou whisky

Beba Agua das Lombadas A melhor agua de mesa

Agua das Lombadas De efeitos absolutamente imediatos na digestão

A' venda em toda a parte

Deposito: Avenida da Liberdade, 114-113

Telefone 2 4240

O dia religioso

AMANHÃ, 13. — Santo Antonio de Lisboa. Lausperene, sai da capela do asilo de Santo Antonio, para a igreja de Santos-o-Velho.

Festividades a Santo Antonio, por musica e distribuição do Pão.

Santo Antonio da Sé, ás 11 e 30, missa solene e sermão; ás 19, conclusão da Trezena, sermão e «Te-Deum».

Martires, ás 11, missa solene e sermão.

Madalena, ás 12, missa e sermão; ás 18, «Te-Deum».

Ordem Terceira, a Jesus, ás 9, missa; ás 19, conclusão da Trezena e benção.

S. Nicolau, ás 12, missa; ás 21, sermão e «Te-Deum».

Conceição Nova, ás 12, missa solene; ás 19, sermão e «Te-Deum».

Capela do asilo de Santo Antonio, ás 12, missa; ás 18, hino a Santo Antonio.

Capela da Vitoria, ás 12, missa; ás 20 e 30, conclusão da Trezena e benção.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, hino a Santo Antonio.

DE LUTO

Artur Pais Rovisco

Com a idade de 59 anos, faleceu ontem o sr. Artur Pais Rovisco, importante agricultor e proprietario em Souzel.

O finado era uma figura de relêvo na agricultura alentejana.

Deixa viuva D. Maria Adelina Martins Rovisco e era irmão dos srs. José e Isaac Pais Rovisco, proprietarios em Souzel e do sr. dr. Antonio Pais Rovisco, antigo deputado e juiz.

A familia enlutada, e em especial ao nosso amigo dr. Antonio Pais Rovisco, apresentamos sinceras condolencias.

Compra de material de guerra

Foi publicado na folha official um decreto, abrindo no ministerio das Finanças, a favor do ministerio da Guerra, um credito especial de 2.519.613\$00, a fim de reforçar a verba destinada a compra de material de guerra, de engenharia, e de material para os diferentes serviços do exercito.

Esclarece-se que este credito é compensado com igual importancia, proveniente da venda de artigos de material de guerra julgados incapazes, de sucatas e de cartuchame.

Prisão dum perigoso gatinho

OLHAO, 13. — Chegaram a esta villa os agentes da P. I. C., de Lisboa, Mira Leal e Campino, a fim de conduzirem para a capital o cadastrado e perigoso gatinho Acacio de Oliveira Costa e sua companheira Alexandrina Candida, autores de varios lurtos por arrombamento e chave falsa nas comarcas de Lisboa e Sintra, e importantes elementos duma perigosa quadrilha de larpaios a contos com a Policia.

Prof. Mendes Correia

A bordo do «Almanzora» regressou hoje a Lisboa o professor da Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto, sr. dr. Mendes Correia, que visitou o Brasil, onde teve um entusiastico acolhimento.

ESTUDANTES BRASILEIROS

Tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida, os dirigentes da delegação dos estudantes brasileiros que veio a Portugal e que hoje deixou Lisboa.

No Parque Nacional de Queluz

Promovida pela Caixa Escolar dos alunos da Escola Pratica de Agricultura de Queluz realisa-se, na noite de hoje e na tarde e na noite de amanhã, uma pequena festa, com o fim de angariar donativos para auxilio aos alunos pobres. A entrada far-se-á pelo portão do Dragão, da Escola Agricola.

«OS MORALISTAS»

Num aprazivel retiro dos arredores de Lisboa realisa-se, amanhã, o primeiro jantar do grupo «Os Moralistas».

HOTEL ATLANTICO

MONTE ESTORIL

Heute abend TANZ
auf den Terrassen

Erdbeerbonle

Komol

Plata os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, 1.º dto.

TELEF. 46865

DESPORTES

Os jogos Olímpicos no Japão
VARSOVIA, 11.—O «Comité» Olímpico Internacional teve hoje a sua última sessão, "ante a qual foi discutida a questão da educação do público que assiste a manifestações desportivas".

O «Comité» adoptou a seguir dez pontos referentes à organização prática dos próximos jogos olímpicos.

Essas regras desportivas serão publicadas em alemão, francês, espanhol, inglês, e as comunicações do «comité» organizador japonês, em inglês e japonês. O comité organizador japonês deslocará ao Japão, por sua conta, os especialistas dos desportos desconhecidos nesse país. Os árbitros terão uma redução de 50 000 nos preços de viagem, bem como os presidentes e secretários gerais dos «comités» olímpicos nacionais e das organizações desportivas internacionais, e os campeões olímpicos. O prazo para a inscrição termina em abril de 1940.—(D. N. B.)

* * *

Para o campeonato de Portugal de «football» defrontam-se, nas Amoreiras, Benfica e Sporting (1.ª mão das meias-finais), e no Porto, Boavista-F. C. do Porto (2.ª «mão» dos quartos de final).

* * *

Nas Salesias, pelas 11 horas, efectua-se amanhã um festival feminino. Antes do encontro principal de «basket» entre o Belenenses e o Feminino do Porto, haverá um encontro Benfica-Recreativo dos Olivais.

Disputar-se-ão em seguida corridas de 50 metros e estafetas de 3x50 metros, por senhoras, desfilando as atletas que participaram nas provas dos dois festivais.

* * *

Disputam-se amanhã os seguintes desafios do campeonato de juniores: Benfica-Sporting, nas Amoreiras, pelas 9 e 30; arbitro, Francisco dos Santos; e Casa Pia-Carcaveinhos, no Restelo, às 9; arbitro, José Travassos.

* * *

Efectuam-se amanhã os seguintes encontros da taça «Sá Oliveira»: Operário-Fosforos, em S. Vicente; Casa Pia-Sporting, no Restelo; e Chelas-Belenenses, em Chelas.

* * *

Com um festival inter-sócios, amanhã, no tanque da Escola Profissional D. Maria Pia, em Xabregas, pelas 10 horas, inicia o Benfica a sua temporada de natação.

* * *

Num percurso de 30 quilómetros, organizada pelo Lusitano Club Ciclista, realiza-se amanhã a primeira prova, pelas 9 e 30, de ciclismo, destinada a corredores populares.

DA-WA
CHARCUTERIA

TELEFONE 4 9764

AV. DUQUE D'AVILA, 38-B

Fiambre Especial

Kilo 24\$00

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na próxima terça-feira segue para Paris o ilustre actor Erico Braga, que vai participar nas festas do Pavilhão Português, na exposição daquela cidade, demorando-se dez dias, pelo menos.

—A vedeta Irene Izidro vai, contratada pela «Columbia», gravar varios numeros do seu repertorio, entre eles o «Zé Maria», que criou na revista «Loja do Povo».

—Uma senhora da sociedade, possuidora de uma linda voz, e duma rara beleza, discipula duma artista cantora, já retirada de cena, propõe-se abraçar a carreira teatral, no genero revista.

—Para o elenco da nova companhia que vai trabalhar no Apolo, foi contratado o estudioso aluno da secção de Teatro do Conservatorio de Lisboa, Carlos Valério.

—Modificou-se ontem, num dos seus sectores, o panorama teatral, incidindo o xadrez sobre o Avenida, cuja exploração se alterou, apesar de se continuar pensando na sua proxima reabertura, ainda, conforme fôra assente, com espectáculos de revista.

—Estreou-se ontem, com enormissimo sucesso, no teatro Casino Antartico, em S. Paulo, a

companhia Maria Matos, a quem o publico, entre ele a colonia portuguesa, tributou uma grande manifestação de carinho.

—Realiza-se hoje, no Palacio de Cristal, no Porto, o ultimo espectáculo vicentino realizado pela companhia Amelia Rey-Colaço-Robles Monteiro, que dali segue para Guimarães.

—Efectua-se amanhã, no teatro Garrett, na Povoia de Varzim, um espectáculo de beneficencia, com a representação, por amadores, da opereta portuguesa «Maria».

—Festejam-se hoje, no Variedades, os autores da revista ali em cena, «O Liró», os escritores Lino Ferreira, Fernando Santos, Forjaz Teixeira e Xavier de Magalhães. Regista a triunfante peça a sua 15.ª noite de cartaz, com Beatriz Costa. «O Liró» dá amanhã a sua segunda «matinée», ás 16 horas.

—A primeira revista a apresentar, no Republica, do Rio de Janeiro, pela companhia Beatriz Costa, será «Arre, burro!», cujos ensaios, sob a direcção de Rosa Mateus, se estão realizando no palco do Variedades.

—Hoje, 3.ª noite e 1.º sabado, no Maria Vitoria, da opereta popular «O Brasileiro Pancrácio», já em pleno triunfo e que amanhã festeja o seu primeiro domingo, com três grandes es-

pectáculos: «matinée», ás 16 horas, e duas sessões, á noite.

—Vai estreiar-se como empresario um colonial muito conhecido no meio comercial de Lisboa.

—Para o Apolo, a fim de interpretar alguns papeis da revista «Salsifré», foi contratada a gentil actriz Maria Fernanda.

—No dia 20 do corrente efectua-se, no Nacional, uma «matinée» em recita dedicada ao artista desenhador José Barbosa, distinto figurinista, representando-se o «Auto da Mofina Mendes» e tomando parte no espectáculo, num acto solene, Lucília Simões e Adelina Abranches.

—A revista «Balancé», cheia de novidades e atracções, mantém-se em pleno êxito, fazendo larga carreira. Todas as noites são bisados doze numeros e trisados seis. Notavel criação do actor José Gambôa, no colossal «Homem das gargalhadas». O actor excentrico Octavio de Matos desempenha o papel de «compère», que mantém o publico em permanente gargalhada. Corina Freire, magistral no «Fado 1950», que a platéa aplaude delirantemente.

—Dá os ultimos espectáculos, hoje, á noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu, o grandioso filme de aventuras, que vem sendo o entusiasmo de Lisboa inteira, «A Mão Fatal». Terça-feira, estreia-se ali a nova opera do maestro Rui Coelho, «Tá-Mar», sobre uma peça de Alfredo Cortês. E nos dias 21 e 22 realizar-se-á naquela casa de espectáculos dois unicos concertos pela Sociedade Coral de Duarte Lobo e Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI
A Revolução de maio
filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Lutz Campos, Ribeirinho, etc.

TELEF. 6 0595
A's 21 e 30

ODEON
A's 21 e 30
O Estudante de Praga
com Adolf Wohlbruck, Theodor Loos e Dorothea Wick

PALACIO
A's 21 e 30
Escandalo na rua
com Mireille Ballin e Aquitapace

CAPITOLIO
Tel. 27493 A's 21.15
O Trevo de 4 Folhas
O Baile de Savoy
com Gita Alpar

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A's 21 e 15
Uma vez no Carnaval
A conquista da Índia

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Inglaterra em chamas
Flores de Nice

S. LUIZ
A Pequena da Província
com Janet Gaynor e Robert Taylor

A's 21 e 30
Telef. 2 7172

CONDES
A's 21 e 30
Rainha sem Trono
com Dolores del Rio e Rec Gruald Owen

PARIS
A's 21
Dois e dois... quatro
com Jean Harlow e Mirna Loy
O garoto do circo

REX
A's 21 e 15
100 dias
Quadrilha de amor
com Pierre Brasseur

TERRASSE
A's 21.15
Inglaterra em chamas
Flores de Nice

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O miúdo

RIALTO

INAUGURA-SE HOJE, 12 DE JUNHO

Vespera de S.º Antonio

Apresentação de interessantes espectáculos com

VARIEDADES E FADOS

Cantadeiras:

Maria do Carmo Torres, Maria Emilia Ferreira, Adelina Silva e Jesuina de Melo.

Cantadores:

Alfredo Duarte (Marceneiro), Alberto Costa, Julio Proença, José Tovar, José Pereira e Jacinto Pereira

Bailados artisticos pela eximia bailarina **Carmenchú**

Rolo — Excentrico Musical

Baile — Surpresas — Alegria!

PREÇOS	1.ª plateia.	5\$00
	2.ª	3\$00
	Dancing-Senhoras.	1\$00
	„ -Cavalheiros.	2\$00

Os bilhetes do espectáculo dão direito a entrada no dancing. Serão oferecidos ás senhoras vasos de mangleiros e lindos cravos. A meia noite realiza-se a queima de alcachofras: serão estas também oferecidas a todas as senhoras pela gerencia do

RIALTO

Encontra-se encerrado para obras

Victoria Bar
reabre brevemente
Grandes Atracções

REX BAR

RESTAURANTE

O melhor ambiente distingue-se pela sua frequência e pelo seu conforto. Serviço a carta e mesa redonda. Almoços a Esc. 12\$00 Jantares a Esc. 15\$00 Rua Nova da Trindade, n.º 13-15 Telefone 2 729

O LIRÓ

no teatro das enchenes e dos exitos

VARIEDADES

Hoje duas sessões A's 8,45 e 11 horas com

BEATRIZ COSTA

Amanhã: 3 grandes espectáculos 3 Matinée as 4 h. e duas sessões ás 8,45 e 11 h.

MARIA VITORIA

Hoje: 1.º sabado: A's 8,45 e 11 horas

O BRASILEIRO PANCRACIO

A célebre opereta portuguesa com Mirita, Vasco Sant'Ana e Antonio Silva

Amanhã:

O Brasileiro Pancrácio

MATINÉE, ás 4 horas e DUAS SESSÕES

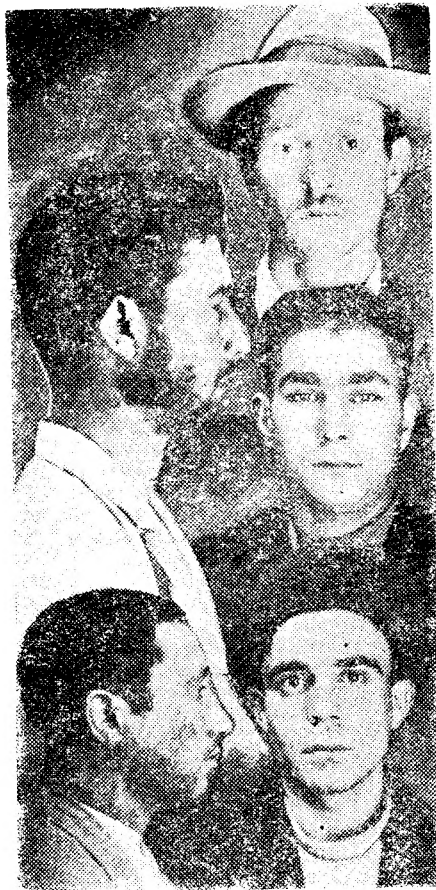
Dois sessões As 20.45 e 22.45 **GIMNASIO** Telefone 2 8801

Exito relumbante com a revista dinamica

BALANCÉ
Notavel interpretação da grande vedeta internacional CORINA FREIRE. O «compère» OCTAVIO DE MATOS, no formidável «Zé da Mãe-Lingua», mantém o publico em permanente gargalhada.

Amanhã — Colossal Matinée Elegante. Bilheteira aberta todos os dias desde as 11 horas

A "LIMPEZA" DA CIDADE

A Polícia deitou a mão
a duas quadrilhas de gatunos

DA ESQUERDA PARA A DIREITA E DE CIMA PARA BAIXO:—Eduardo Martins, «o Calheiro»; Joaquim Cardoso, «o Marroquino»; Antonio Dias Santos; José de Oliveira, «o Pato Bravo» e Antonio Almeida

A repartição de justiça do Governo Civil prossegue na sua ofensiva contra o crime. O sr. capitão Hipólito, o sub-chefe Manuel Pires e a brigada especial encarregada desse serviço não têm descansado.

Aquelas autoridades acabam de prender os gatunos Eduardo Moutinho, o «Calheiro», e Joaquim Cardoso, o «Marroquino», que faziam parte duma quadrilha: o «Calheiro» conta 27 prisões e saía há pouco da Penitenciária, onde cumpriu 3 anos de prisão maior celular. Os presos, que conduziam fardos pesados, foram presos no Parque Eduardo VII e conduzidos para a esquadra de Santa Marta, sendo-lhes apreendidos dezenas de lençóis, chales, calçado, fatos, vestidos de senhora, etc. As roupas têm as iniciais A. P.

O sub-chefe Manuel Pires está convencido de que os referidos artigos foram roubados de uma casa de penhores, pelo que espera que o dono apareça a reconhecer as roupas. Os ladrões confessaram o crime.

A mesma brigada deitou também a mão a outra perigosa quadrilha, composta por Alfredo da Silva, o «Ginja» ou o «Rato da Ribeira», com 26 prisões; Carlos Henriques da Silva, com 13; José de Oliveira Pinto, com 9; José de Oliveira ou Antonio da Silva, o «Pato Bravo», com 9; Arnaldo Campos ou Arnaldo Oliveira Campos, com 8; Antonio Dias dos Santos, com 15; Antonio dos Santos, com 10; Antonio Vieira da Silva, com 30; Jorge Tavares, com 15; Antonio Duarte, com 13; Antonio da Encarnação, com 8; Augusto Correia, com igual numero; e David Nunes ou Joaquim Nunes dos Santos, com 8.

Esta quadrilha tinha o seu campo de acção nos cais, avenidas e centro da Baixa, em cujos estabelecimentos se apresentavam bem vestidos e de monoculo.

As duas quadrilhas recolheram hoje ao forte do Monsanto.

Barbosa & Costa L.^{da}
Apresentam grandes colecções
com as mais recentes novidades,
em "PAPEIS PINTADOS", a
preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A CAFEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café
de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicílios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

A MORTE DO PEQUENO JOÃO DANIEL

Dramatica reconstituição no local do crime

O Antonio Rodrigues descreve a maneira como matou o filho

Fez-se hoje a reconstituição do crime de que foi vítima o pequeno João Daniel, peça capital para o auto de corpo de delito, documentada com fotografias tiradas pelos representantes da Imprensa fotografias essas que na falta de testemunhas oculares constituirão prova para a justiça.

Às 13 e 45 partiu do cais das Colunas, o rebocador «Atro», transportando o comandante da Polícia Marítima sr. Queimado de Sousa, adjunto do Departamento, comandante sr. Fialho, dr. Rodolfo Lavrador, adjunto da P. I. C. e os chefes Amado e Macieira.

O criminoso mal entrou a porta do Arsenal acompanhado pelos agentes Urgel e Norberto, foi reconhecido por varios operarios que ali trabalham mas que não se manifestaram, embora o olhassem com curiosidade.

O preso foi embarcado, rapidamente, no rebocador, que seguiu logo para a Rocha de Conde de Obidos, onde o criminoso confessou ter lançado o filho ao rio. O «Atro» abrandou então a marcha.

Neste momento o Antonio Rodrigues está de pé no barco e olha as aguas onde o João Daniel caiu, refecemente empurrado por ele.

Tem uma crise de choro, mas aquilo passa-lhe.

Serenidade ou inconsciencia?

O comandante sr. Queimado de Sousa, pergunta-lhe então:

—Foi neste local que atirou a criança ao rio?

—Foi.

—Veja bem! Aqui não podia ter sido, á hora a que o crime se deu.

Entretanto, consulta-se a carta dos mares.

—Não pode ser aqui!—observam o comandante Fialho e chefe Macieira.

—Deve ter sido adiante.

O «Atro», faz marcha a ré visto ter entrado na doca e segue com grande velocidade rio abaixo.

Estamos agora em frente do Entreposto de Alcantara, que fica entre a carreira e a doca de Santo Amaro.

—Foi aqui!—diz o criminoso.

O barco atraca. A muralha enche-se de curiosos que vociferam contra o criminoso. E' cada vez mais gente, mais densa e colorida. A Polícia ve-se em apuros para evitar que o miseravel seja maltratado. Os agentes da Polícia Marítima, reclamam calma, mas a ira popular sobe de diapasão:

—Façam-lhe o mesmo que ele fez ao filho!

O mulheiro então, atira insultos sobre insultos.

Aproveita-se um instante de acalmia, para fazer desembarcar o criminoso que sai acompanhado pelos agentes da Polícia Marítima Ginja Baptista e Serra e Moura. Alguns passos na orla da muralha estreita lingua de pedra nas aguas do rio, tendo dum lado, o vomito negro do colector de Alcantara, e do outro a muralha de Santo Amaro. Aqui, ali—e o Rodrigues pára, para dizer com uma calma atrás:

—Foi neste sitio que dei um empurrão com o joelho, e o atirei ao mar. O volume da agua era mais uns dois metros mais.

Os tecnicos não estão de acôrdo. Consulta-se, novamente, a carta das marés.

O sr. comandante Queimado de Sousa, com absoluta segurança diz:

—Não pode ser aqui! E não pode ser porque o pequeno se fosse lançado deste local havia de fatalmente ferir e arranhar o corpinho nas pedras da muralha (que são em declive e tem extensas colonias de ostras agarradas). Ora o cadaver não apresentava nenhuma escoriação.

—Tenho a certeza que foi aqui! afirma o criminoso, interessado pelo debate tecnico.

O chefe Macieira pede então licença ao seu superior para fazer esta pergunta:

—Porque tem a certeza que foi aqui?

—Porque dantes vinha para aqui pescar muitas vezes. Era o meu sitio predilecto.

O sr. comandante Fialho e Queimado de Sousa, trocam impressões. Ambos concluem que o criminoso não fala verdade. O chefe Amado pede ao Rodrigues que lhe indique o tragico trajecto que seguiu com a criança. O criminoso dirige-se, acompanhado, á rua Tenente Valadim, e uma vez ali esclarece:

—Foi daqui que me dirigi ao local que indiquei. Atravessando os terrenos da doca de Alcantara, transpuz a passagem do nivel, junto ao barracão do Club Naval, passando pela fabrica de Gelo, por ser um sitio de pouco movimento.

Volta-se novamente á doca. O Rodrigues repete que foi dali que atirou o filho ás aguas, mas os peritos não se dão por convencidos.

Até nós chegamos os gritos do povo. E' um côro de improperios e maldições.

Por fim, o sr. dr. Lavrador diz-lhe:

—Ou dizes a verdade, ou nós te entregamos ao povo.

Ele treme como varas verdes, e acredita no logro. Vai, finalmente, dizer a verdade.

—Não foi aqui. Foi mais atrás, naquele barracão que ali está!

Horror! E' um pano da muralha que aluiu parte do ferre que foi com o ultimo temporal. Parece a garganta turturada duma caverna, com arestas duras de pedregulhos, que o ciclone remexeu e empinou brutalmente. Desce-se e sobe-se com dificuldade. A agua bate naquele circulo com furia leonina. E agora vê-se tudo. Como ele matou. Pegou no filho ao colo, deixou-se escorregar cautelosamente até chegar á pedra mais avançada, sobre aguas. Horrorosamente, a criança não comprehendia o que o facinoroso projectava. Num dado momento, depois de relancear o olhar em roda, como uma fera, deu-lhe uma pancada com o joelho, projectando-a com violencia no abismo. Chegou a sentar-se para ver o effeito, como agora confessa.

O criminoso volta a falar com uma vez do outro mundo:

—Estendeu os braços, talvez no instinto de se agarrar. Depois, submergiu-se. Quando veio ao cima da agua tentei socorrê-lo. Mas o corpo já estava longe e eu tive medo de morrer. Esta mentira cai num gelado silencio.

Ninguém acredita. Matou o filho duas vezes: quando o atirou á agua e quando, podendo-o fazer, não o quiz salvar.



Um aspecto do local onde o Antonio Rodrigues diz que atirou o filho ao rio, durante a reconstituição que hoje se fez do crime

A Revolução de Maio

Grande filme de Antonio Lopes Ribeiro passa em rigoroso exclusivo no
TIVOLI. A's 21,30. Um exito sem precedentes.
Todas as noites casa cheia. Telefone 5 0595

ESQUADRA FRANCESA NO TEJO

O ministro da França
ofereceu hoje um almoço
em honra da Armada Portuguesa

Começou hoje a cumprir-se o programa official das festas por motivo da estadia da esquadra francesa no Tejo.

Às 13 horas, o almirante Abrial, os comandantes dos cruzadores «Algerie», «Foch» e «Colbert» e numerosos officiaes da esquadra foram recebidos no Instituto Francês. O director daquele estabelecimento, sr. Warnier, saudou os seus compatriotas e fez o elogio do almirante Abrial como dos primeiros officiaes da Armada francesa.

Às 13 e 30, realizou-se um almoço official na legação da França, oferecido pelo ministro daquele país, sr. Amé Leroy, em honra das Armadas francesa e portuguesa.

Estiveram presentes os srs. comandante Ortin de Bettencourt, ministro da Marinha; almirantes Mata e Oliveira, major general da Armada; Tito de Moraes, inspector de Marinha; Almeida Henriques, superintendente da Armada; Augusto Osorio e Sarmento Saavedra; capitães de Mar e Guerra Francisco Luiz Rebelo, comandante das forças navais portuguesas; Teixeira Marinho, intendente do Arsenal da margem direita; e Fontoura da Costa; capitão-tenente Duarte Silva e 1.º tenente Henrique Tenreiro, ajudante do ministro da Marinha; ainda os srs. almirante Abrial, os comandantes dos cruzadores franceses e alguns dos seus officiaes, bem como outras categorizadas figuras da colonia francesa.

O almoço decorreu num ambiente da maior cordialidade, tendo-se trocado, no final, breves saudações entre os srs. ministro da França e ministro da Marinha.

Às 16 e 30 começou a bordo do navio-almirante «Algerie» uma brilhante recepção, seguida de baile, oferecida pelo almirante Abrial e pelos comandantes dos cruzadores para festejarem a sua visita ao Tejo.

Compareceram diversos almirantes e muitos outros officiaes da Armada portuguesa, outras entidades officiaes, quasi toda a colonia francesa de Lisboa e muitos outros convidados em numero superior a seissentos. O cruzador-almirante estava com a popa coberta por bandeiras e decorada com lindas plantas. O embarque dos convidados fez-se na praça do Comercio, em gasolinhas dos cruzadores franceses.

Os srs. ministro da França e almirante Abrial foram de uma amabilidade cativante para com os seus convidados.

Os 3.000 contos

da Lotaria de Santo Antonio

foram distribuidos por gente pobre

A primeira lotaria grande do ano, segunda em importancia, porque a maior é a do Natal, foi a de hoje.

Os trabalhos de extracção, na sala da Santa Casa da Misericórdia, começaram ás 13 horas, com o sr. Sebastião Alfredo da Silva a presidir, uma casa á cunha e na mesa os funcionarios da Misericórdia srs. José Carlos Ferreira e José Luiz Ricardo e o representante da autoridade, sr. Fernando Costa.

Pregociros os srs. Joaquim Augusto da Costa Garnecho e Manuel Afonso — a quem coube apregoar os maiores premios — José da Rocha e Mario Moreira.

Mcia hora depois de começar a extracção, saíram os 100 contos — o terceiro premio — ao 8386.

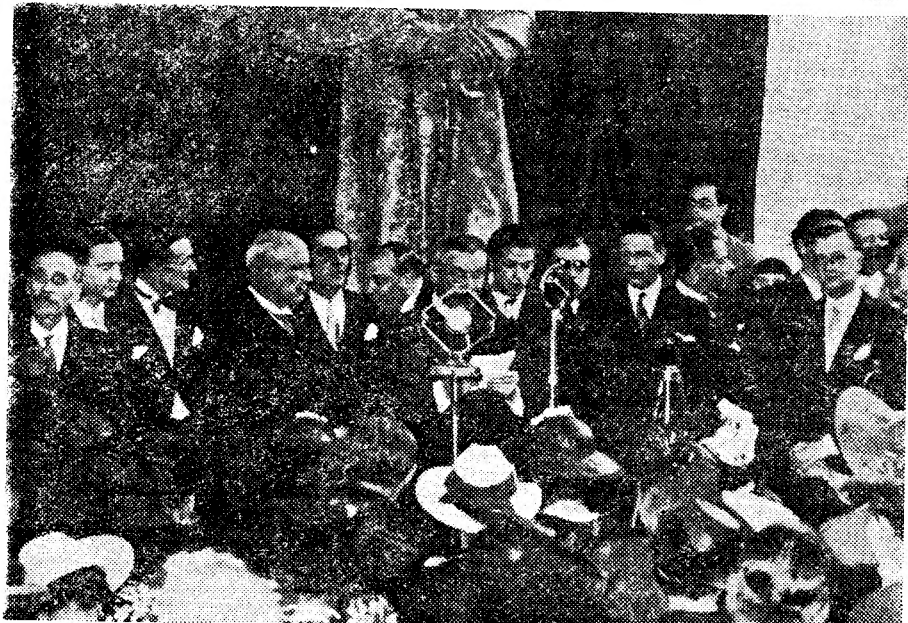
Só depois das 14 e 30 saiu a «taluda» — 3.000 contos! — ao 7231. E por fim o segundo premio — os 300 contos — ao 2313, vendido em cautelas pela casa João Rodrigues Costa, da rua da Prata.

O bilhete da «grande» foi vendido pela casa de José Graça, filho e successor do velho e saudoso Francisco Graça, do Campo Pequeno, que mantém a sua popular tabacaria do largo de Santo André. Os felizes compradores foram os socios do Grupo Excursionista «Admiradores da Cepa», na sua maioria operarios que vivem na Vila Sousa, á Graça. O grupo — como é natural — tem a sua sede num carvoeiro — o Augusto, da rua de Nossa Senhora da Gloria: ali foi aberto o bilhete, em entradas que habitavam para 15 contos, cada uma, que foram distribuidas, na sua maioria, por socios do grupo, estivadores do Cais do Sodré e outros apreciadores do vinho de mestre Augusto, que só á sua parte arrecadou o melhor de 75 contos.

Quando a noticia chegou á Graça, o entusiasmo foi delirante, mesmo entre os que não foram contemplados. Só se ouvia dizer: «Graça a Deus, desta vez foi bem distribuido!». E entusiasmo foi ele que levou um dos vendedores — Albino Antunes de Moura — a manifestar a sua alegria por meio de foguetes, o que lhe valeu ir parar á esquadra...

Escusado seria dizer — porque já é axiomático em todas as lotarias de classe, que multipremios valiosos foram vendidos na Tabacaria Madrid, da rua do Mundo, 115.

Portugal na Exposição de Paris



DOIS ASPECTOS DA CERIMÓNIA DA INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO PORTUGÊS:—Em cima:—O ministro de Portugal sr. comandante Gama Ochôa no uso da palavra. Em baixo:—O commissario geral Labbé proferindo o seu discurso

O funeral do tenente Afonso Barroso

realizou-se hoje com grande imponencia e com todas as honras militares

Assumiu proporções invulgaes o funeral do tenente Afonso Barroso, que ás 11 horas e 30 saiu do quartel de Metralhadoras 1, em cuja parada formou todo o regimento, deputações de todas as unidades, da Polícia, da Legião e da Mocidade Portuguesa. No prestíto funebre, que foi feito a pé, incorporaram-se os srs. subsecretarios da Guerra e das Finanças, major Santos Costa e dr. Costa Leite Chumbrães; capitão Paula Afonso, representando o sr. ministro do Interior; generais Morais Sarmiento, Domingos de Oliveira, Bernardo do Canto, Alexandre Malheiros, Casimiro Teles, Lobato Guerra e Raul Esteves; antigos ministros major Luiz Alberto de Oliveira e Sebastião Ramires; coronel Namorado de Aguiar, comandante geral da Legião Portuguesa, todos os comandantes e muitos officiaes da guarnição de Lisboa, pessoas de familia e amigos. Depois de se haver rezado uma missa de corpo presente e de alguns aviões terem sobrevoado o quartel, pôs-se em marcha o cortejo funebre, conduzindo o capacete e a espada do extinto o sr. tenente Torgal. Sobre a urna, conduzida num armão de artilharia e coberta com a bandeira nacional, foram colocadas varias cordas, sendo uma do Exercito espanhol e duas, respectivamente, da missão portuguesa em Espanha e da Legião Portuguesa.

As forças militares que formaram na parada e que se encorporaram no funeral, entraram no cemiterio formando filas a toda a largura da rua central, onde o sr. general Raul Esteves pronunciou algumas palavras, que disse serem

de derradeira homenagem ao official valoroso e de coração leal, que foi dos primeiros a solicitar um posto na missão que foi estudar de perto a luta travada em Espanha e lá soube provar que Portugal não morreu.

Concluiu afirmando que, como chefe da referida missão, lhe prestava saudosa homenagem, pedindo licença para lhe apresentar tambem as despedidas de todos os seus camaradas.

Seguidamente, soou o toque de sentido e o sr. major Lobo da Costa, comandante de Metralhadoras 1, leu a portaria do ministerio da Guerra, que louva o tenente Barroso, official que nunca virou a cara ao perigo e que a morte surpreendeu na frente de Madrid, em missão para a qual havia solicitado um posto. Os clarins tocaram novamente e, enquanto a força que prestava honras funebres disparava as salvas do estílo, o sr. major Lobo da Costa colocou sobre a urna a medalha militar, com palma, que ao extinto foi concedida por uma ordem de serviço, que tambem leu.

Dirigiu o funeral no cemiterio o sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.

A urna, contendo os restos mortais do tenente Afonso Barroso, ficou depositada, até ás 15 e 30, na capela do cemiterio dos Prazeres, hora a que seguiu em auto-funeral, e acompanhado por seu irmão, sr. Sebastião Barroso, e outras pessoas de familia e camaradas, para Aldeia Nova de S. Bento, terra de naturalidade do desditoso official.

São Luiz: Os dois idólos do publico
JANET GAYNOR e ROBERT TAYLOR
na deliciosa comedia **A PEQUENA DA PROVINCIA**

A ROMAGEM A SAGRES O director do nosso jornal receben varias homenagens e realizou diversas visitas

PRAIA DA ROCHA, 12. (Pelo telefone)—O sr. dr. Joaquim Manso recebeu, no Hotel Bela Vista, onde se hospedou, numerosos telegramas de pessoas que não puderam assistir á sua admirável alocução de Sagres, bem como muitos outros de felicitações pelo seu notavel trabalho que puderam apreciar, pela excelente transmissão radiofónica da Emissora Nacional, ou pela leitura do «Diario de Lisboa».

De entre eles, queremos destacar o seguinte, do illustre chefe do distrito de Faro:

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10—Privado pela fatalidade de gozar o prazer espirituall de ouvir a brilhante alocução que V. Ex.^a proferirá hoje no sagrado promontorio de onde irradiou a fama do mais glorioso e heroico povo que tem existido no mundo, venho, em nome do Algarve e em meu nome pessoal, apresentar sinceros agradecimentos e felicitações ao grande amigo desta provincia e manifestar-lhe a minha admiração. Cumprimentos do Matias Gomes Sanches, governador civil do Algarve.

Tambem o illustre algarvio sr. dr. Carlos Fuzeta enviou ao nosso querido director os seus cumprimentos, manifestando-lhe o seu pesar por não assistir á cerimonia de Sagres.

Diversas visitas

Após as cerimoniaes do dia 10, o sr. dr. Joaquim Manso recebeu numerosos convites para realizar diversas visitas a pontos interessantes do Algarve, quer pela sua beleza natural, quer pela sua importancia ou pela qualidade de suas instalações. Na impossibilidade de aceder a todas as solicitações, por ter de retirar hoje para Lisboa, aceitou apenas algumas.

Acompanhado pelo importante industrial conserveiro sr. Caetano Feu, percorreu demoradamente, em Portimão, as grandes fabricas de conservas de peixe de Feu Irmãos, onde teve occasião de observar como aquella notavel organização modernizou e aperfeiçoou todos os processos, desde o da condução do atum, da sardinha e dos outros peixes até aos do fabrico da conserva.

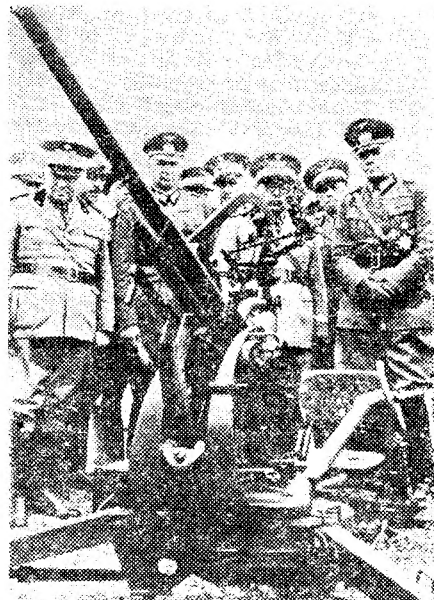
Depois, com o illustre presidente da Junta Provincial do Algarve, sr. dr. Alberto de Sousa, e tambem com o sr. Caetano Feu, dirigiu-se ás admiraveis Caldas de Monchique que visitou encantado, almoçando no hotel Central, e partindo em seguida para Silves, onde admirou, na companhia do respectivo prior a historica e antiquissima Sé cujas obras é indispensavel recomençar, conforme prometeu anteriormente o sr. ministro da Educação Nacional.

Em São Braz de Alportel, teve o nosso director occasião de conhecer um dos mais perfeitos e modernos sanatorios portugueses: o que tem o nome de Carlos Vasconcelos Porto e é destinado aos ferroviarios empregados do Estado.

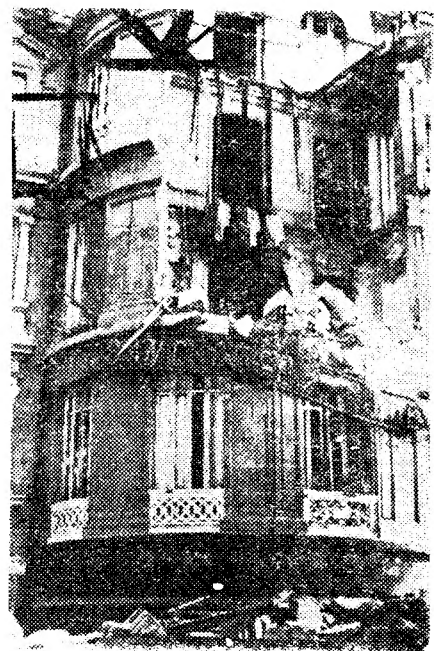
Trata-se duma obra interessante e util, que o dr. Alberto de Sousa, medico distinto, de ha muito dirige, com a maior dedicação e o mais ardente entusiasmo. E pena é que, em vez de ter apenas capacidade para 20 doentes—capacidade aliás sempre ocupada e até excedida—não possua recursos para poder dar a cem ou mais pessoas a facilidade de se curarem da tuberculose com a sua posição incomparavel e as suas condições climatéricas ideais.

O sr. dr. Joaquim Manso manifestou-se perfeitamente encantado com tudo quanto viu, destacando, sobretudo, a fôrma carinhosa e entusiastica como o sr. dr. Alberto de Sousa se dedica ao sanatório e aos doentes ali internados. E, depois de deixar registada no livro dos visitantes a sua admiração, dirigiu-se á linda casa que o illustre medico possui em São Braz de Alportel, onde se realizou um chá que a encantadora filhinha do dr. Alberto de Sousa abrilhantou com a execução de trechos ao piano e a admiravel recitação dos versos de Acacio de Paiva «O mar e a fonte».

Imagens do mundo



VON BLOMBERG EM ROMA—O ministro da Guerra do Reich examinando um novo modelo de canhões italianos durante umas manobras



O ZOMBARDEAMENTO DE ALMERIA—Aspectos dos estragos sofridos pelo Banco de Espanha



O «LEÃO DO DESERTO»—O principe Ibn Sand da Arabia fotografado há dias em Londres, onde se encontra

BLENORRAGIAS

(Agudas-Cronicas)
BLÉGNOL
Tratamento suave, rapido e radical—Simple—Não irrita—Não suja—A venda nas principais farmacias
O Frasco Escudo 24\$00
Mandamos a cobrança
DEPOSITARIOS: **JAMOS L.da**
Av. da Liberdade, 3

Mundano

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria da Gloria de Sequeira Fernandes Braga, D. Jacinta de Barros Lima, D. Maria Alcoforado, D. Maria Leonor Archer Guedes, D. Mariana Canavaro de Andrade Chichorro, D. Fernanda Braga de Carvalho, D. Rosa Nunes de Faria de Meo Archer (Cadôro), D. Maria Matilde Tasso Rolim Sias e a menina Maria Antonieta de Sá Pilão.

A CARIDADE

«Feira do Rossio»

Iniciou-se esta tarde, com uma enorme concorrência, no Rossio, uma «feira de caridade», organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da obra de Auxílio a Doentes Pobres, feira que continuará esta noite e amanhã, de tarde e à noite, sendo de esperar que continue muito animada.

«Na rua do Patrocínio»

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se esta noite a inauguração dos festivais populares nos jardins da Assistência Infantil de Santa Isabel, à rua do Patrocínio, n.º 3, cujo produto se destina a favor da mesma assistência. Haverá além dos divertimentos que são de uso, nestes folguedos populares, concerto de guitarras, pelos distintos amadores srs. José Maria Barbosa de Guimarães Serodio (Saborosa), Fernando, Francisco e João Pinto Coelho, «fadados» pela insigne artista Herminia Silva, a mais castiça de todas as artistas dos nossos teatros musicados, Lucília do Carmo, Rosa Maria e outros cultivadores da Canção Nacional e um recinto para dança. Os bilhetes de admissão vendem-se à entrada.

«Pronto! Assim é que é!»

Em vista do êxito obtido pela terceira representação da revista «Pronto! Assim é que é!» resolveu a comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que levou a efeito esses espetáculos de arte e elegância, repetir na noite de quarta-feira no Politeama, a preços populares essa revista, podendo desde já serem pedidos pelo telefone 2 4512, os bilhetes, começando a venda na segunda-feira no camaroteiro do teatro.

CHA DANCANTE

Amanhã haverá, no elegante recinto da Piscina-Praia «Paraiso», na Curia, mais um «chá dançante», que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-bando». Como os anos anteriores, estamos certos que será elegantemente concorrido.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Volta, decerto, a ser amanhã, tanto de tarde, à hora do «chá dançante», como à noite, ao «jantar concerto», seguido de baile, o salão do restaurante do Casino Estoril, pois sabemos estarem já marcadas mesas em grande numero, por famílias da nossa melhor sociedade de Cascais, Estoril, Sintra e Lisboa.

EM VIAGEM

A bordo do «Almanzora» chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. José da Silva Pereira Junior, conceituado comerciante no Rio de Janeiro.

Não perca hoje

a penúltima noite, no

COLISEU

do celebre filme de aventuras

«A Mão Fatal»

Amanhã: Última «matinée» e despedida à noite

O interesse vivo, vibrante, entusiástico do enredo originalíssimo de «A Mão Fatal» é que fez as enchentes do Coliseu. Quem quer divertir-se, não deixe de ver as 31 partes deste filme soberbo de bravura e que interessa pelo seu terrível misterio. Esta é a penúltima noite em que se exhibe. Amanhã: ultima «Matinée» e despedida à noite.

«Pedro Joaquim Fernandes, Ltd.ª»

Por escritura de 20 do corrente mês, lavrada nas notas do notário desta comarca, Dr. Evaristo de Carvalho, deixou de fazer parte desta sociedade o sr. Pedro Joaquim Fernandes, por virtude da cessão que fez da quota de 100\$00 (cem escudos) que possuía na mesma sociedade, ao sr. Artur Henrique de Pinho Costa, tendo autorizado que o seu nome continue figurando na mesma firma social, Lisboa, 31 de maio de 1937. O ajudante do notário Dr. Evaristo de Carvalho— Domingos Mario Andrade.

CAFÉ MONDÉGO

R. Barroca, 124 Telef. 2 5676
Hoje: Maria Repromissa, Francisco Santos e Guilherme Janciro.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7231	3:000.000\$
7230	10.000\$
7232	Aprox. ao 1.º premio 10.000\$
2313	300.00 \$
2312	2.700\$
2314	Aprox. ao 2.º premio 2.700\$
8386	100.000\$
1112	10.000\$
2299	10.000\$
2513	10.000\$
4471	10.000\$
10106	10.000\$

Premiados com 5.000\$00
54 3923 4566 5738 7251 7502

Premiados com 2.500\$00
564 555 790 1047 1113 1550 2046
2711 3125 3439 4024 4408 6170
8512 8663 8991 9132 9510 9634

Premiados com 1.500\$00
257 258 284 311 338 393 500
581 672 768 773 861 897 1168
1372 1419 1486 1683 1919 2043 2287
2494 2750 2901 3118 3193 3350 3362
3459 3478 3771 3801 3868 4156 4316
4333 4378 4436 4438 4624 4710 4774
5031 5061 5332 5372 5377 5889 5916
5959 5966 6222 6252 6447 6531 6906
6945 6953 6989 7028 7304 7370 7800
7823 7865 8088 8095 8312 8379 8388
8842 9264 9371 9544 9556 9752 9985
10001 10083 10370

Premiados com 1.200\$00
UNIDADE

DEZENA
27 28 29 44 68 69 91

CENTENA
100 124 125 129 152 171 173 177
188 191 194 204 220 251 268 278
298 298 301 322 337 346 351 352
357 368 370 379 385 413 415 419
420 435 439 461 468 490 503 508
510 511 515 527 529 573 576 585
639 648 653 654 660 663 669 679
687 7 721 727 739 744 750 752
763 789 799 806 825 830 843 854
879 881 901 906 914 916 932 935
938 941 949 951 956 963 983 986

MIL
1013 1355 1096 1119 1140 1145 1166 1178
1181 1182 1198 1203 1256 1257 1264 1283
1284 1327 1328 1340 1371 1396 1417 1425
1427 1439 1441 1443 1452 1462 1463 1470
1477 1503 1517 1530 1532 1533 1540 1565
1574 1579 1592 1605 1607 1610 1630 1644
1646 1643 1654 1655 1657 1658 1663 1675
1678 1709 1729 1739 1740 1774 1775 1792
1801 1807 1808 1812 1824 1837 1844 1853
1881 1882 1886 1911 1920 1952 1972 1975
1985 1987

DOIS MIL
2010 2012 2028 2037 2073 2103 2122 2146
2152 2153 2162 2169 2177 2193 2199 2217
2220 2241 2251 2254 2257 2282 2272 2275
2296 2305 2315 2326 2327 2333 2335 2342
2344 2348 2349 2351 2363 2370 2400 2408
2420 2427 2436 2437 2440 2441 2442 2476
2478 2508 2516 2519 2534 2537 2539 2542
2557 2563 2586 2596 2627 2631 2642 2678
2650 2651 2676 2678 2699 2712 2736 2755
2756 2762 2771 2803 2807 2811 2814 2821
2843 2844 2859 2873 2874 2916 2927 2930
2945 2952 2978 2973 3076 2982 2997

TRES MIL
3017 3019 3022 3039 3040 3044 3071 3072
3078 3080 3134 3140 3143 3144 3150 3151
3158 3166 3169 3171 3179 3186 3194 3223
3231 3282 3290 3293 3309 3329 3332 3365
3410 3412 3415 3416 3423 3432 3437 3459
3464 3472 3480 3482 3487 3498 3503 3505
3512 3513 3554 3569 3576 3581 3588 3539
3600 3608 3612 3626 3634 3642 3648 3653
3657 3672 3677 3693 3695 3701 3711 3717
3718 3727 3733 3738 3742 3745 3790 3810
3826 3834 3851 3852 3854 3859 3873 3884
3889 3909 3917 3821 3922 3941 3971 3977
3985

QUATRO MIL
4002 4030 4063 4074 4087 4102 4111 4123
4127 4129 4141 4143 4144 4163 4167 4189
4181 4183 4189 4216 4218 4228 4233 4239
4240 4267 4267 4268 4285 4298 4312 4339
4342 4347 4357 4365 4370 4381 4429 4432
4433 4439 4441 4445 4456 4466 4476 4481
4492 4505 4514 4517 4535 4540 4552 4582
4593 4609 4618 4629 4636 4673 4682 4686
4689 4699 4702 4721 4728 4754 4800 4804
4805 4810 4816 4852 4872 4875 4876 4893
4895 4896 4898 4906 490 4915 4916 4928
4933 4992 4998 4976

CINCO MIL
5005 5012 5013 5015 5018 5019 5030 5069
5086 5106 5113 5114 5118 5136 5138 5154
5164 5161 5176 5187 5192 5206 5212 5216
5257 5280 5281 5285 5314 5321 5342 5343
5347 5388 5399 5414 5433 5446 5450 5455
5471 5482 5485 5497 5531 5541 5544 5558
5559 5561 5562 5567 5581 5595 5599 5604
5646 5678 5717 5730 5745 5748 5761 5758
5773 5773 5802 5838 5813 5846 5858 5864
5893 5898 5909 5910 5932 5951 5969 5974
5983

SEIS MIL
6007 6011 6014 6041 6057 6083 6093
6096 6100 6109 6116 6127 6178 6183
6198 6201 6205 6211 6217 6234 6249
6250 6269 6272 6273 6296 6297 6301
6304 6327 6341 6357 6362 6405 6408
6411 6432 6433 6437 6456 6472 6476
6477 6491 6493 6513 6521 6523 6525
6534 6543 6550 6558 6561 6574 6601
6609 6612 6616 6617 6618 6647 6652
6655 6657 6698 6699 6704 6745 6747
6749 6777 6784 6798 6814 6819 6823
6843 6891 6901 6924 6911 6916 6924
6977 6987 6990 6992

SETE MIL
7010 7020 7022 7029 7032 7042 7065
7074 7095 7096 7124 7138 7152 7163
7173 7201 7211 7220 7224 7226 7232
7240 7253 7277 7298 7303 7309 7312
7326 7331 7394 7398 7400 7402 7439
7440 7444 7445 7490 7493 7497 7503
7512 7517 7524 7538 7561 7575 7594
7600 7613 7622 7626 7633 7639 7641
7645 7646 7659 7703 7739 7742 7744
7762 7774 7775 7778 7790 7791 7797
7803 7812 7814 7832 7843 7858 7885
7905 7911 7913 7920 7925 7938 7950
7953 7956 7969 7980 7981 7996

OITO MIL
8001 8024 8015 8061 8074 8090 8099
8146 8169 8182 8189 8200 8203 8212
8219 8236 8266 8274 8278 8293 8301
8309 8322 8349 8350 8367 8374 8401
8407 8408 8411 8449 8455 8467 8470
8474 8477 8483 8485 8518 8519 8520
8521 8532 8541 8547 8565 8572 8619
8621 8628 8630 8635 8655 8678 8680
8696 8714 8718 8720 8733 8738 8747
8761 8775 8778 8791 8816 8827 8834
8835 8836 8849 8858 8865 8872 8877
8887 8893 8898 8910 8917 8918 8923
8936 8937 8946 8950 8964

NOVE MIL
9015 9027 9043 9054 9070 9080 9085
9095 9100 9117 9133 9141 9180 9170
9171 9188 9191 9212 9216 9218 9221
9226 9239 9253 9273 9276 9280 9291
9294 9308 9323 9339 9342 9344 9359
9362 9368 9373 9385 9396 9407 9417
9423 9430 9448 9461 9465 9484 9506
9506 9520 9521 9526 9539 9539 9597
9602 9604 9622 9628 9630 9631 9644
9661 9667 9677 9691 9701 9712 9725
9731 9754 9769 9792 9800 9805 9911
9933 9976

DEZ MIL
10002 10027 10033 10045 10076 10087
10118 10150 10170 10174 10179 10206
10240 10242 10258 10267 10303 10323
10333 10340 10364 10383 10392 10397
10403 10408 10411 10459 10483 10476
10509 10530 10552 10562 10610
10627 10631 10633 10634 10645 10647
10657 10659 10675 10682 10685 10707
10717 10727 10729 10735 10744 10747
10758 10759 10761 10788 10807 10809
10820 10833 10841 10846 10851 10866
10884 10885 10892 10896 10934 10943
10957 10967 10981 10989 10997

Os numeros da terminação seja em 1, têm o premio de 200\$00 além de qualquer outro que lhe caiba no sorteio.

2.º Premio

2313. 300.000\$00

Bilhete inteiro certo em cautelas vendido por esta casa.

Para as proximas lotarias. Pedidos a

João Rodrigues da Costa, Ltd.

Sucessor de

João Candido da Silva

End. Teleg. Sorte — 104, Rua da Prata, 106 — Tel. 2 4542

Nova marca de chá

Da casa M. S. Silva, Lda, praça do Município, 22, recebemos e agradecemos amostras duma nova marca de chá, denominada «Tagide», que vai lançar no mercado e que se pode considerar de excelente qualidade.

Belas Artes

Amanhã, 14, das 11 às 16 horas, estarão expostos ao publico, na Escola de Belas Artes de Lisboa, largo da Biblioteca, os trabalhos do Concurso de Emulação do Curso Superior de Architectura.

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 21 e às 23—«O homem da Rádio».
Gimnasio.—A's 20 e 45 e às 23.—«Balanço».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 23—«O Brasileiro Paneracio».
Variedades—A's 21 e às 23—«O Liró».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terras—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 20 e 45.
Gondes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvaro—A's 21.
Odeon—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 às 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Tivoli—A's 21 e 30

Café Luso

Hoje, grandiosa «soirée», com os considerados artistas Natalia dos Anjos, Ressurreição do Nascimento, Joaquim Campos e faz a sua estreia Antonio Montoia. Amanhã, importante «matinée» com os estimados artistas Maria Virginia, Leonor Fialho, Carlos Lourenço, Lino Teixeira e um apreciado cantor do Norte. Sempre os melhores programas e o maior respeito. Avenida da Liberdade, 31.

CAMBIOS

CHEQUE	Comora	Vendas
Londres.....	110\$00	110\$20
Paris.....	\$89,1	\$89 3
Madrid.....	\$85,4	\$85 6
New-York.....	\$259,5	\$25 3,6
Amsterdã.....	\$810,3	\$811 3
Berna.....	\$817,3	\$817 5
Bruxelas.....	\$876,1	\$876 8
Amsterdã.....	\$825,9	\$825 1
Berlim.....	\$893,8	\$893 4
Praga.....	\$77,6	\$77 8
Rio de Janeiro.....	\$41,7	\$41 9
Libra curta.....	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 2 5432 RUA S JULIAO 69

ADS AMADORES

Um rôlo 6X9 com 8 poses e 8 provas
9\$50

Fotografia Achilles

AV. ALMIRANTE REIS, N.º 1
(Início da Avenida)

ARTHUR PAES ROVISCO

FALECEU

Maria Adelina Martins Rovisco, José Paes Rovisco, sua esposa e filho, Isaac Paes Rovisco, Doutor Antonio Paes Rovisco e mais família cumprem o doloroso dever de participar as pessoas de suas relações que faleceu o seu muito querido esposo, irmão e tio, Arthur Paes Rovisco, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, dia 13 do corrente, pelas 6 horas da manhã, saindo o presépio fúnebre da Igreja do Sacramento para o Cemitério da Vila de Souzel, onde se celebrarão os officios divinos na Igreja de Nossa Senhora da Ourada, pelas 12 horas.

Sr. Automobilista

Tem V. Ex.^a necessidade de algum acessório eléctrico para o seu auto? Consulte: AVENIDA STAND. I.D.^a, 57. R. Jardim Regedor, 59—Telef. 25910—LISBOA—Restauradores

PREÇOS FIXOS**A CONFERENCIA IMPERIAL**

já publicou as suas conclusões

LONDRES, 12.—A Comissão para as questões constitucionais da Conferencia Imperial publicou as suas conclusões acerca do problema suscitado quanto às relações entre o estatuto comum dos súditos do rei e o estatuto particular de cada uma das comunidades que constituem a comunidade de nações britânicas.

O relatório da Comissão, no que diz respeito a certas questões económicas, recomenda que a Conferencia aprove a continuação da Comissão económica Imperial tal como se encontra constituída e que as despesas anuais sejam elevadas de 20 mil libras a 22 mil. Sugere-se a nomeação dum representante de Burma.

A Comissão não considera necessária a criação dum Conselho de Agricultura Imperial, mas exprimiu a opinião de que era interessante encarar a fundação de certos organismos para a discussão de problemas que interessassem os diferentes membros do Império.—(Havas).

Cruzador americano encalhado

NOVA YORK, 12.—O cruzador de batelha «Tennere» de 32.000 toneladas encalhou na baía de San Francisco. Onze rebocadores tentam, em vão, safar o cruzador.—(D. N. B.)

A Sua Pele Nova Branca, Fresca, Aveludada



Experimente
esta receita
com
especialista

Apague estes
Pontos Negros e
estas Feias Escamas da Pele

As mais recentes descobertas permitem agora, a toda a mulher, purificar, amaciar e embranquecer rapidamente a pele—por mais grosseira, seca e pálida que seja. O novo Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso), tonico e adstringente, aclara e rosto. Penetra instantaneamente. E' assim que a irritação das glandulas da pele se acalma e que os poros da mesma ficam fechados. Os pontos negros dissolvem-se e somem-se. As rugas devido à fadiga desaparecem. A pele mais seca é refrescada. Uma pele oleosa deixa de luzir e de parecer gordurosa.

E' garantido que quando se emprega regularmente, todas as manhãs, este novo Creme Tokalon, Cór Branca, a pele adquire uma beleza e um frescor novos e indescritíveis, e isto de tal maneira que se não poderia obter de modo diverso.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon—83, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

ESTRANGEIRO

O rei de Inglaterra

vai visitar uma colónia balnear

LONDRES, 12.—Diz-se que é intenção do rei visitar a colónia balnear de Southwold (Suffolk), que foi fundada quando duque de York, para crianças das escolas e rapazes das fabricas e officinas. Este ano aquela colónia abre no dia 31 de julho e fecha em 7 de agosto. Se o rei fizer a sua projectada visita deve passar um dia na colónia.

Quando o soberano era duque de York costumava acompanhar de perto a vida das crianças, mas este ano, só poderá passar um dia no meio dos seus protegidos.—(Havas)

às 5 horas cha

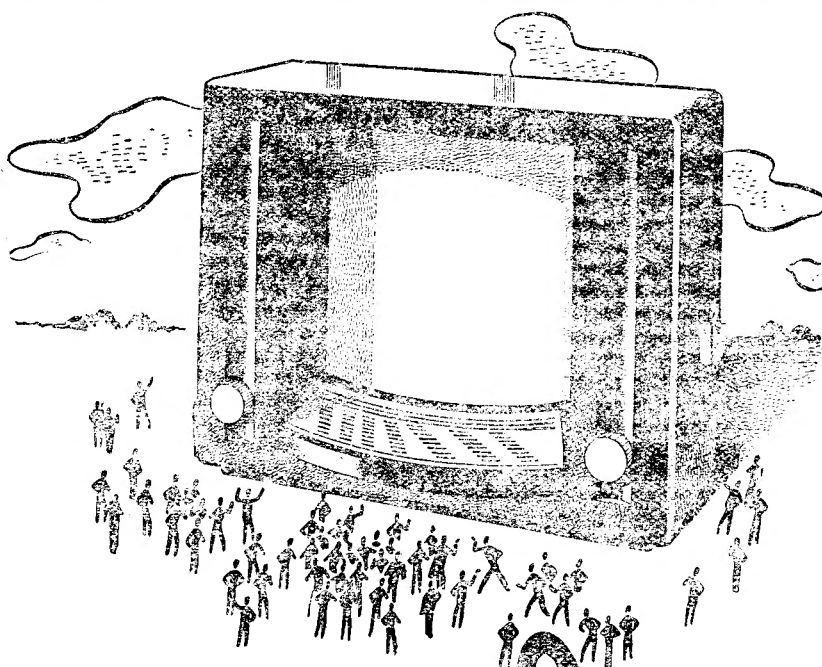
PATISSERIE VERSAILLES**NOTÍCIAS DO BRASIL**

Novo generalissimo

RIO DE JANEIRO, 12.—O general Goes Monteiro foi nomeado chefe do estado maior geral em substituição do general Lima. Calcula-se que Goes Monteiro será nomeado, ao mesmo tempo generalissimo.—(D. N. B.)

O valor da coroa imperial

RIO DE JANEIRO, 12.—A coroa imperial que pertenceu a D. Pedro I e a D. Pedro II e cuja posse é reivindicada pelos descendentes dos imperadores foi avaliada judicialmente. Os peritos atribuíram-lhe o valor de 2.104 contos de réis. A historica peça está guardada pelo governo e considera-se patrimonio do Estado. Pensa-se numa indemnização à família imperial.—(Americana).



Matador

TODAS AS ONDAS

O RECEPTOR POPULAR

DESDE 70\$00 POR MÊS

PHILIPS RADIO

**TINTALUSA**

S. A. R. L.

Quinta do Almagem à Junqueira
LISBOA
Telef. 81432Fabricação Portuguesa de
Tintas, Esmaltes, Vernizes e SecantesTintas anticorrosivas OXIFERRINAS
Tintas para cimento CIMENTALINAS

Os nossos vernizes são os mais perfeitos que se fabricam em Portugal.

Dr. Alvaro Campos

Clinica medica, diatermia, endas curtas e extra-curtas (fisioterapia) raios infra-vermelhos, raios ultra-violetas e ar quente.
Consultorio e residencia:
R. das Picóas, 71, 2.^a, Dt. — Telef. 47441

ESCRITA A' MAQUINA

O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professores especializadas.

ESTENOGRAPHIAEnsino individual. Sistema Marti
Escola Commercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54, 3.^a**CURIA**

GRANDE HOTEL DA CURIA

Proximo da Buvette e Parque.
Pensão desde 30\$00. Telef. n.º 4.
Rede geral. Informações em Lisboa: Grande Hotel Duas Nações.
Abertura: 1 de Junho

GREVES NO ESTRANGEIRO

A extensão dos conflitos norte-americanos

NOVA YORK, 12.—Os jornais publicam artigos mostrando que a greve das industrias do aço e dos automoveis alastra em Illinois, Indiana, Michigan, Ohio e Pennsylvania, tendo como consequencia directa ou indirecta o desemprego de quasi 150.000 operarios. A industria do aço está seriamente afectada, pois conta quasi 100.000 desempregados.

A altas horas da noite a C. I. C. de Lewis decidiu invadir o territorio do Steel Trust, tendo ordenado a greve na fabrica de Bethlehem Steel de Johnstown, na Pennsylvania, onde ha perto de 15.000 operarios. Estes abandonaram o trabalho ás 5 horas. Os chefes do sindicato declararam que 11.000 operarios estão em greve. A companhia recusou-se a qualquer declaracão. Não houve detordenas.

O desemprego na industria dos automoveis afecta o Estado Michigan, quer por falta de aço quer por solidiedade com as fabricas de aço que estão em greve. Os principais centros do desemprego são Flint com 14.000 desempregados, Detroit com 15.000, Pontiac com 9.750 e Saginaw com 5.500.

Embora a situação seja tensissima em certos pontos, só se registaram raros actos de violencia nos ultimos dois dias. No entanto um avião para abastecimento duma fabrica de Warr foi alvo de fuzilaria. Quarenta balas atravessaram-lhe as asas ou atingiram a carlinga, obrigando-o a aterrar. Em Pontiac os grevistas lançaram um não-grevista numa via que continha 200 libras de aletheia a favor, do que resultou a vítima fer grave e morte queimada.

Anuncia-se uma manifestação-monstro para amanhã, em que desfilarão 11.400 grevistas. A municipalidade de Mor se pediu a Murphy que decretasse a lei marcial. O governador, porém, recusou-se. Conser-se todavia, em enviar forças de Policia suficientes para manter a ordem. Em Davey o governador anunciou ás companhias que os chefes sindicalistas apresentaram sete condições para a liquidacão do conflito. A' meia noite nem as companhias nem os sindicatos tinham respondido.—(Havas)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Von Neurath em Budapeste

BUDAPESTE, 12.—Von Neurath depois esta manhã uma coroa no monumento dos heróis da Guerra e no tumulo de Gombos, o fiel amigo da Alemanha. Em seguida visitou o novo edificio da legacão da Alemanha e visitou Kanya e Iaranyi. As entrevistas foram seguidas dum almoço oferecido pelo ministro da Alemanha em honra dos membros do governo húngaro.—(D. N. B.)

JANTAR BEM

Ou almoçar, com comida excelente, caseira só na Pensão Ultra-Moderna, rua Ilha do Pico, 6, 1.º Recommenda-se aos moradores da Estefania, e Avenidas Novas. Serviço á lista e mesa redonda. Comensais desde 200\$00 Telef. 56742

O nome que se ouve no país inteiro

Restaurant "TIMPANAS"
R. do Salitre, 16, 18 — Telef. 56927
restaurant que todos preferem devido ao seu esmerado serviço



White Horse
WHISKY

O melhor de todos

MAURICIO
Mobiliario e Decoracões

Execução primorosa

Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentária de Paris
Doenças da boca e dos dentes
Protese — Ortodontia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS

Cabeleireiro Pessôa

Permanentes a 60\$00,
80\$00 e 100\$00 Esc.

R. Garrett, 29 T. 2 7383

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas tomaram a primeira linha da defesa de Bilbao cujo porto se encontra ao alcance da artilharia pesada

VITORIA, 12. — Os nacionalistas tomaram a primeira linha da «cintura de ferro» de Bilbao, com mais de 5 quilómetros de largura. — (Havas).

Pormenores sobre as operações

FRENTE DA BISCAIA, 12. — (Dum enviado especial da Havas). — Eis alguns pormenores acerca das operações que ontem permitiram aos nacionalistas ocupar toda a cordilheira «De La Eica», que se estende da extremidade oeste do monte Vizcargui até ao lugarejo de Fica, na direcção sudeste-noroeste.

A partir das 6 horas, muitas das baterias de que dispõem os nacionalistas começaram um violento fogo de preparação sobre as posições vascas. Às 7 horas, a infantaria, composta de falangistas e «requetés», pôs-se em movimento. A ordem do comandante consistia em descer Talvegue, que se encontra na parte baixa daquela cordilheira, e atingir as imediações do sul do lugarejo de Fica, com o fim de cortar a retirada ao adversário. Logo ao princípio do seu avanço, a infantaria encontrou forte resistência. Cada massiço de árvores escondia pequenos postos fortemente armados e a ocupação de cada um deles obrigava a uma operação de pormenor. Os soldados nacionalistas, marchando em fila, paravam e atiravam uma chuva de balas sobre cada massiço. Seguidamente, destacava-se uma secção que subia as encostas dos montes para depois as descer, tomando assim os postos que previamente eram «limpos» com granadas de mão.

Uma curta paragem da luta

Às 9 horas, as nuvens que até então encobriam unicamente os cumes dos montes, desceram e esconderam também os vales. A visibilidade tornou-se, a certa altura nula. O comandante nacionalista mandou então cessar momentaneamente o movimento com receio duma surpresa. Cerca do meio dia levantou-se vento que varreu as nuvens. Recomeçou então o avanço, tão dificilmente como de manhã, visto que todo o grupo de árvores e qualquer elevação de terreno encobriam ninhos de metralhadoras. Estes ninhos de resistência foram destruídos um a um pela artilharia de campanha que abria fogo de barragem à fente da infantaria ao passo que a artilharia pesada procedia à destruição das posições vascas nos altos.

Por seu lado, os aviões de bombardeamento nacionalistas deixavam cair toneladas de explosivos sobre as trincheiras vascas, onde provocavam estragos e perdas consideráveis. Os nacionalistas tinham-se disposto ao longo do talvegue. Cerca das 15 e 30, as tropas de Franco operavam uma conversão para a esquerda e começavam a ascensão das cristas. O avanço tinha de se fazer aos saltos, visto que se encontravam sob o fogo das armas automáticas dos vascos que delas dispõem em abundância. O avanço foi lento, é verdade, mas em nenhuma ocasião se notou o menor recuo. Nessa altura, o fogo de barragem da artilharia nacionalista fixou-se sobre os parapeitos das trincheiras inimigas, cujos ocupantes não mais puderam servir-se das metralhadoras.

Os nacionalistas, num salto, estabeleceram contacto com as referidas trincheiras, mas tiveram ainda de lutar cerca de meia hora, porque os vascos ainda as ocupavam e, na sua maioria, defenderam-se até à morte. Pouco depois das 1 horas, via-se fluir no Urculu a bandeira bicolor. Os vascos — raros — fugiam pelas encostas oeste, perseguidos pelos nacionalistas. Todo o massiço caíra nas mãos das tropas de Franco.

Ignoram-se, por enquanto, as baixas dos vascos, mas devem ser importantes. Algumas trincheiras estão cheias de mortos e houve que reforçar os maqueiros para assegurar o transporte dos feridos governamentais. Ao cair da noite o combate continuava. — (Havas).

A artilharia nacionalista domina o porto de Bilbao

ROCHEFORT, 12. — O almirante comandante da circunscrição comunicou que o porto e baía de Bilbao estão expostos aos tiros da artilharia pesada dos insurrectos. — (Havas).

Franco visita a frente norte

VITORIA, 12. — (Dum enviado especial da Havas). — O generalíssimo Franco está de regresso duma longa inspecção nas diversas frentes do norte. Pela primeira vez, desde o começo da guerra civil, o generalíssimo visitou a frente de Santander. Depois desta visita foi inspecionar toda a frente da Biscaia, de onde regressou depois ao Quartel General de Burgos. — (Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 12. — Na frente da serra os republicanos atacaram fortemente as posições de La Granja e arredores, com o fim de descongestionar esta frente, onde o inimigo tentou por diversas vezes retomar as posições ultimamente conquistadas pelos governamentais. Nalguns pontos, os republicanos melhoraram as posições. Na frente de Guadalajara, os republicanos, que continuam a avançar no sector de Las Viernas, realizaram ante-ontem e ontem movimentos envolventes, melhorando as posições de modo a poder preparar novos avanços. No sector da

Ponte dos Franceses, os insurrectos continuam a fazer tentativas sem resultado. Parece que o inimigo acumula ali homens e material. Os republicanos, sem realizarem importantes operações, fizeram incessantemente fogo sobre as trincheiras inimigas. — (Havas).

Miajas condecorado

VALENCIA, 12. — O Conselho de Defesa reuniu ontem das 18 às 23 horas, sob a presidência do dr. Negrín. Aí saiu José Giral declarou que chamou a Valencia todos os representantes diplomáticos no estrangeiro para recolher directamente impressões sobre a acção de cada um deles e para traçar as linhas gerais da futura política externa do governo espanhol. O Conselho examinou também a questão da ordem pública, considerando a satisfatória, sobretudo na Catalunha onde continua a fazer-se duma maneira intensiva a recolha de armas. Finalmente, foi resolvido submeter à assinatura do presidente da República um decreto conferindo a placa laureada ao general Miajas em homenagem a Madrid e ao seu defensor. — (Havas).

Notícias da Catalunha

BARCELONA, 12. — O Conselho da Generalidade aprovou um decreto para a municipalização das habitações. O conselheiro da Economia, Valere Mas, declarou aos jornalistas que vai criar cedulas especiais para indemnizar os proprietários. Foi também aprovado um decreto que assemelha os operários das indústrias de guerra aos combatentes a fim de que tenham direito a indemnização no caso de acidente no trabalho. O Conselho finalmente ocupou-se da necessidade de restringir a propaganda pela Rádio e por meio de cartazes públicos. — (Havas).

Reunão de comunistas

VALENCIA, 12. — O partido comunista reúne-se em sessão plenária de 18 a 20 do corrente, a fim de tratar principalmente da criação dum partido proletário, que deverá agir nas organizações sindicais dentro do Estado. — (Havas).

Retiro da Severa

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 5 — TELEF. 2 5979

Hoje: Inauguração da esplanada. Grandes Festas de Santo Antonio. Às 22 horas baile abrigado por um «cavalinho», fados e canções de Coimbra por varios artistas cantadores, dos quais fazem parte **Berta Cardoso, Judite Pinto, José Porfirio e Xavier Pinto** (Rouxinol do Miúdo).

Amanhã: «Matinée», ao ar livre, às 15,20 horas, com **Adelina Silva, Alfredo Marceneiro e Alberto Costa**

ANTIGO SOLAR D'ALEGRIA — Praça d'Alegria, 56 — Tel. 24290

Hoje: Inauguração da explanada com os artistas; Maria Carmen, Lucilia do Carmo, Modesto Maia, Domingos Silva, Filipe Pinto, Renato Varela, José Marques Amaral, etc. — Sensacional desgarrada de fados. — Variações por Fernando Freitas, Domingos Gomes e Armando Machado.

Dias 23 e 24: Sumptuosas festas a S. João com um programa extraordinario.

ARCADIA

Hoje: Vespera de Santo Antonio. Grandiosa Festa com distribuição de mangericos.

2 Orquestra 2 que executarão um variado programa de musica popular.

Variedades — 17 Artistas Internacionais 17

American Revue (Estreia), Trio Floresco, Trio Floridor, Ana Maria, Maria del Bosque e Angeles Madrid. — Vistasas ornamentações.

EDEN-BAR

(EDIFICIO DO EDEN TEATRO)

DANCING

HOJE — «Vespera de Santo Antonio»

GRANDE NOITE DE FESTA E ALEGRIA

Distribuição de cravos e mangericos a todas as senhoras

QUEIMA DE ALCACHOFRAS

Doslumbante *Marcha ao Flambeaux*, abrigada com a magnifica orquestra TORRES MARQUES, que reserva uma surpresa a todos os frequentadores desta casa.

BRINDES A TODA A ASSISTENCIA

OPTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL

Amanhã, Domingo, às 15 horas

TAÇA D'HONRA

No Hipódromo do Campo Grande

Legionários italianos mortos em Espanha

ROMA, 12. — Os jornais publicaram a terceira lista de 175 legionários italianos «caídos em Espanha na guerra contra o bolchevismo e pela civilização fascista», na batalha na frente de Madrid, de 8 a 18 de março. — (Havas).

As conversações diplomaticas de Londres

LONDRES, 12. — Esta manhã reuniram-se no «Foreign Office» os embaixadores da Italia, Alemanha e França para assentarem com Eden nos termos da redacção final referente às propostas relativas à segurança dos navios que exercem a fiscalização nas costas espanholas. — (Havas).

Comentarios de jornais franceses

PARIS, 12. — Os jornais comentam as negociações de Londres com respeito à fiscalização naval nas aguas espanholas. No «Ami du Peuple», Monclart escreve: «Praticamente o acordo que deve celebrar-se na questão da fiscalização naval nas aguas espanholas em nada modifica a situação dos países. O unico ponto interessante nesta questão sob o ponto de vista internacional é a tendência mostrada pelo Reich de liquidar o mais vantajosamente possível a sua aventura em Espanha, salvando, no entanto, as posições económicas que acambraram em Marrocos e na Biscaia. Se o Reich, durante as negociações, deu provas dum certo espirito de conciliação e porque conta: primeiro com a eventualidade da mediação britânica; segundo com a possibilidade da aproximação anglo-alemã. O acordo em vista é apreciado em Berlim unicamente sob o ponto de vista dessa eventual aproximação».

No «Ceuvre», madame Tabouis expõe a divergência suscitada entre a França, a Alemanha e a Italia, com respeito ao texto relativo às consultas entre os comandantes das quatro frota em caso de incidente marítimo. «A diferença de texto — escreve — tem um significado bastante importante para não ser posta em evidencia, pois prova quanto o acordo se se celebrasse amanhã, seria, na realidade, precario, querendo a Alemanha e a Italia continuar a manter o principio das represalias, enquanto que a França, «e supomos que a Inglaterra», desejaria substituir as represalias por reparações a obter do agressor».

Na «Humanité», Peri diz: «Está concluido o acordo entre as quatro potencias. Será imediatamente submetido ao Comité de Londres. Como era facil de prever, as propostas francesas foram combatidas pela Alemanha e não foram mantidas. De facto, o acordo consagrará o «statu quo». Nada impedirá, em suma, a renovação de horribéis crimes no genero do bombardeamento de Almeria». — (Havas).

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

UM PAIS QUE ACUSA EVIDENTES PROGRESSOS

A actual situação da Italia é digna do seu glorioso passado



S. M. Victor Manuel

Rei da Italia e Imperador da Etiopia

Passou ha pouco o primeiro aniversario da fundação de o Imperio Italiano de Africa.

Data bastante memoravel para o grande povo, irmão de raça, não poderia decerto passar despercebida a nós, portugueses.

A Italia, sob a égide do Fascismo, tem progredido e tem-se desenvolvido rapidamente e assim criado para a sua grei uma epoca de prosperidade, que ninguém de boa fé poderá negar.

Roma, Dominadora, consciente, em outras eras, de povos e de raças, foi, por sua vez, a semeadora da civilização latina ou tanto melhor da greco-latina da qual nós e algumas das mais adiantadas nações do Universo ainda hoje fruem os seus salutareos efeitos.

Os tempos passaram e com eles desapareceram povos e civilizações. A Italia jazia letargica, num criminoso marasmo; a anarquia imperava ali sem peso nem medida; ninguém se entendia e o grande país com todo o seu glorioso passado, todo o seu prestigio, toda a sua grandeza, periclitante e indeciso, parecia que iria desaparecer nas fauces hiantes do comunismo que ameaçava a todo o momento afogá-lo em sangue.

Mas, mercê de Deus que dirige os destinos dos povos, que, nos seus insondaveis designios, fez desaparecer alguns dos mais opulentos imperios sem que deles hoje reste mais do que cinzas calcinadas que o vento do deserto arrastou a distancias inconcebíveis, a Italia encontrou o seu salvador em Benito Mussolini.

Figura inconfundivel de estadista, temperamento de lutador, que não recua perante nenhum obstaculo, soube criar uma mistica—a do Fascismo—que hoje une todos os italianos como um só homem e prontos a vencer ou a morrer pela sagrada causa da patria.

Quando todo o passado da sua opulencia parecia esquecido eis que surge, como uma reencarnação dos geniais mentores da velha Roma, e figura augusta do Duce, á frente de trezentos mil fascistas, e assim fez a sua entrada triunfal na Roma Eterna. Este solene e inesquecivel momento foi como o feliz augurio do periodo brilhantissimo que ia seguir-se.

E' imensa, incomensuravel mesmo, a obra litorica: estradas modernissimas e algumas esplendidas auto-estradas que atravessam o país em todas as direcções, grandes melhoramentos em todos os serviços publicos, assistencia sanitaria, organização higienica e defesa da saúde do seu povo; reconstituição e conservação das preciosidades romanas legadas pelos seus maiores, luta anti-malarica e edificação de escolas modelares de agronomia em diversas localidades, o que muito tem beneficiado as populações rurais.

E, assim, nesta sequencia de criar uma Italia cada vez mais forte e respeitada—Benito Mussolini, seguindo sempre uma concepção de romanismo adequada á hora actual, a cada hora, a cada momento está prestigando o seu país, de molde a ele ser digno, em tudo, do seu glorioso passado.

Os soberanos italianos, amados e idolatrados pelo seu povo, são duma bondade extrema, sacrificando-se por ele em todos os transe por que tem passado a Italia.

A Italia, progredindo em todos os sectores da sua vida, apresenta-nos hoje uma imensa e palpavel obra de reconstituição e engrandecimento, digna de ser conhecida e admirada.

Todos aqueles que amam o Belo encontram, na Italia, nas suas infinitas belezas turisticas, vastissimo campo para devaneios; manancial inesgotavel onde possam saciar a sua sede de arte. Panoramas encantadores, clima ideal juntamente com um repositório historico e artistico, unico no mundo.

Ainda hoje, como sempre, perdura a fama desses deleitosos lugares de paz e repouso, como são: Tivoli, Lanurio, Posillipo, Sorrento, Capri, etc., que fazem da Italia um país prodigamente adornado de todos os tesouros, de todas as belezas e de todos os encantos.

Os italianos de posse do vastissimo territorio etiope, aumentando assim o seu patrimonio turistico com o misterio das suas florestas virgens, com o exotismo da sua flora e a abundancia da sua fauna, será também muito em breve um ponto obrigado de todos os turistas. Para nós, portugueses, tem esta vasta região um particular interesse, alguns monumentos que ali se encontram construídos por nós ha seculos, entre eles uma velha ponte e um castelo perto de Gondar.

ALFREDO DE CARVALHO.

A acção da colonia italiana no norte

A acção da colonia italiana no norte, muito tem concorrido para que cada vez sejam mais amistosas as relações entre portugueses e italianos, sendo bem digna da nossa simpatia e amizade.

Entre os seus ilustres membros destacamos, em primeiro lugar, o cav. Uff. Dott Roberto Chastel. Nasceu em Napoles em 1897, cursando na Faculdade de Direito, alistou-se aos 18 anos como voluntario no exercito italiano, então em guerra contra o Imperio Austro-Hungaro, sendo promovido a alferes de cavalaria em 1916, ingressou depois no efectivo do Exercito italiano fazendo a guerra mundial até ao armistício, pelo que foi citado duas vezes no Boletim do Comando Supremo.

Adido do Estado Maior do Exercito italiano, depois de acabar a guerra fez parte de diferentes missões militares inter-aliadas enviadas á Austria e á Hungria, terminou os estudos e formou-se depois em Direito, superando a seguir os exames de concurso pela carreira diplomatica consular, iniciando o serviço no gabinete do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, na altura em que era chefe de gabinete do Duce (que nessa altura era ministro de Negocios Estrangeiros o actual ministro em Lisboa), conservando o seu lugar, mesmo depois de ser ministro o sr. Dino Grandi, actual embaixador da Italia em Londres.

Em 1932, foi nomeado 3.º secretario da Legação e destinado a Viena, onde depois ficou com as funções de 2.º secretario até 1935, voltou novamente para o ministerio dos Negocios Estrangeiros até 1936.

Depois de ter sido recebido por S. M. o rei e imperador, partiu para o Porto, como consul, sendo o primeiro da carreira diplomatica no Porto, cujo consulado foi considerado de primeira categoria.

A seguir, o chanceler do consulado, sig. Domenico Cicero, capitão do exercito italiano, foi comandante duma centuria das milicias fascistas, fez as campanhas da Grande Guerra e, ultimamente, da Etiopia. Foi repetidas vezes condecorado, pelo seu alto valor militar no Carso e na Etiopia; o secretario do Fascio é o sr. Alcide Sala, tenente do Exercito italiano; o professor da escola italiana é o reverendo padre Vittorio Mangiarotti, ex-combatente, inválido da guerra e o chefe da organização juvenil O. G. J. E. é o sr. Giovanni Girardi.

* * *

No Porto existe uma Casa de Italia, que compreende um Fascio, uma Escola. Organizações Juvenis e «Dopo Lavoro».

Entre as actividades industriais e comerciais de italianos no Porto, temos que notar princi-



Benito Mussolini

Chefe do Imperio Italiano

palmente a Textil Artificial do Porto, Limitada, —fabrica de fio de seda artificial.

Esta sociedade tem, na sua maioria, capital e direcção tecnica ou administrativa italiana. E' director o sr. engenheiro Giacomo Mazzoni, capitão do exercito italiano e ex-combatente.

Existe também a Fibra Comercial Lusitana, Limitada. Esta sociedade é dirigida pelo Com. Cesare Pavesio.

Uma parte dos trabalhos da doca do porto de Leixões é dirigida pelo engenheiro italiano Edoardo Bianca e parte do pessoal empregado é italiana.

Um outro grupo de italianos tecnicos trabalha na construção do porto da Povoia e um outro ainda em Macieira de Cambra.

Outros italianos criaram no Porto organizações comerciais importantes, que desde ha alguns anos tendem a fazer aumentar o intercambio comercial entre a Italia e Portugal. Neste ramo notamos o sr. Alcide Sala, com a firma Sala & Irmão e o sr. Giuseppe Trevisan, com a firma propria.

A Fabrica de Automoveis Fiat tem a sua filial no Porto dignamente representada pelo sr. Carlo Andreoli.

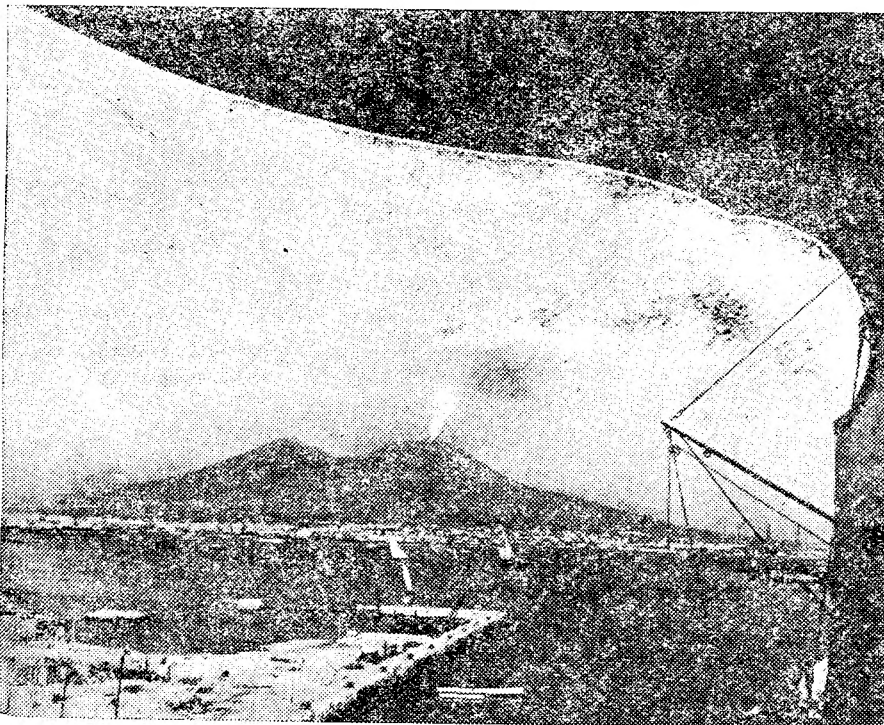
Existe em Matosinhos um importante grupo de italianos que se dedica em grande escala á laboração e exportação do peixe salgado e em salmoura para Italia. Entre outros, citamos os Ditta Carlo America, Giuseppe Campo, Claudio Schizzi e Francesco Cocco.

No campo tecnico-artístico, notamos o sr. Giovanni Girardi, quimico para a industria dos cortumes, que dirige numa importante fabrica deste ramo; o sr. G. Piazza, decorador-arquiteto, o sr. Camillo Pogi, o sr. Giuseppe Campana, peritos industriais, auxiliares da fabrica de seda, o sr. Mario Audoli, tecnico vinologico e o sr. Guido Vinali, engenheiro ferroviario.

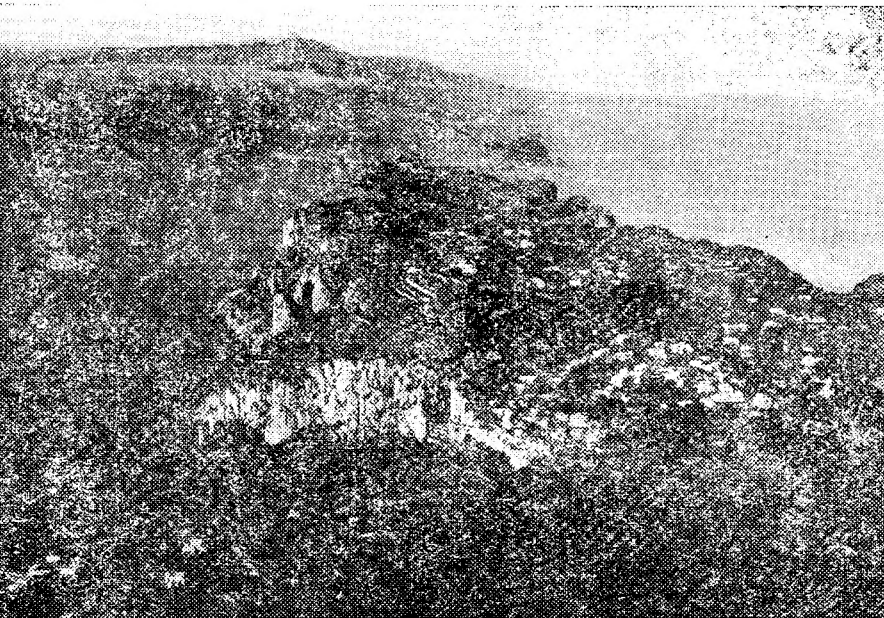
Outro italiano, o sr. Conto Giacomo, dirige as minas de Arouca, perto de Viseu. Outro ainda, o sr. Distagni Ernesto, tem a direcção de uma importante fabrica de chapéus em S. João da Madeira. O sr. Giovanni Badli iniciou no Porto uma nova industria para a cimentação dos ferros fundidos.

Francisco Joaquim de Oliveira

Entre o Porto e Leiria e com ligação nesta ultima cidade com os auto-carros da firma Capristano & Ferreira, tem o sr. Francisco Joaquim de Oliveira belissimos e commodos carros, em carreiras regulares, ligando assim Lisboa e Porto e servindo-se todas as importantissimas e encantadoras regiões do percurso, admiravelmente e com horarios certos, o que muito de beneficio representa para todos os povos destas terras.



Um aspecto da baía de Napoles, vendo-se ao fundo o Vesuvio



Vista do Monte Solaro, na ilha de Capri

CEREAIS E LEGUMES
Augusto Castro & Perreiras
 Largo Sá Noronha, 2
PORTO
 TELEFON. 350
 Endereço telegrafico-CAFER

Cav. Luigi Calabresi

Quando da gloriosa marcha sobre Roma, chefiada pelo Duce, que deu aos italianos o conforto e prosperidade que hoje disfrutam, veio para Portugal o cav. Luigi Calabresi.

A sua notável obra sabiamente dirigida para uma aproximação mais fraternal luso-italiana tem dado os resultados mais apreciáveis.

Ha 15 anos que este ilustre membro da colonia italiana se encontra domiciliado no nosso país, onde tem grangeado inúmeras simpatias. Foi o 1.º secretario do Fascio em Portugal,



Cav. Luigi Calabresi

cujo lugar ocupou durante alguns anos. Sempre escolhido para desempenhar cargos de confiança e representação entre os quais destacamos o de delegado da Cruz Vermelha em efectividade e também o de Tesoureiro da Camara de Comercio Italiana.

O Cav. Luigi Calabresi, trabalhador incansavel, caracter modelar, exerce no nosso país a sua actividade como antiquario a que a sua caracteristica de ter nascido no país da Arte, muito valorisa. A firma Calabresi, Lda. negociando em objectos de arte de todos os generos, tem as suas instalações no largo Trindade Coelho, 18 a 19, Lisboa, telefone 2 4760.

Entrarmos ali é como entrarmos num verdadeiro museu: telas preciosas, moveis de todos os estilos e epocas, loiças da China, Japão, Saxe, Limoges, etc., tudo ali se encontra em profusão e do melhor.

O Cav. Luigi Calabresi, sempre amavel para com todos os visitantes, é também um poliglota distinto, atendendo assim a sua cosmopolita e selecta clientela.

Fomos ali encontrá-lo entregue aos seus estudos. Sim, porque a profissão de antiquario é bastante complexa e só pessoas muito cultas a poderão exercer com eficiencia.

A atestar o valor de Cav. Luigi Calabresi está o ter sido ainda ha bem pouco tempo, atendendo aos grandes serviços prestados á sua patria, nomeado cavaleiro da Corôa de Italia.

Durante a sua permanencia entre nós o Cav. Luigi Calabresi, mercê do seu fino trato, tem criado uma grande numero de amigos, escolhidos no escol da sociedade portuguesa.

Eis assim a razão de nós hoje nestas paginas que dedicamos á Italia focarmos o nome do Cav Luigi Calabresi, apresentando-o aos nossos leitores como ilustre hospede e um grande amigo de Portugal.

Orrico & Caricchio

Firma proprietaria da antiga Caldeiraria do Loreto

A antiga firma Orrico & Caricchio, estabelecida na rua do Loreto, 60, (ao Calhariz), em Lisboa, é uma casa que desde ha muito afirmou os seus creditos entre nós.

Com magnificas oficinas de caldeiraria e deposito de metais e utensilios de ferro e cobre, encarrega-se de estagnagem para hospitais, restaurantes e hotéis.

Tem sempre pronto para entrega imediata tachos, cacoletas, batedores e alguidares.

Fornece também alambiques para destilação e caldeiras para cozer cortiças, bem como bacias para amendoas.

Cav. Enrico Colombo

Um nome dum saudoso italiano que merece o respeito de todos os portugueses

É com profunda saudade que hoje evocamos o nome do Cav. Enrico Colombo, não só por ter sido um dos membros mais distintos da colonia italiana entre nós, como ainda também pelo muito que ele estimava o nosso país.

O sr. Enrico Colombo, que veio para Portugal em 1891, impôs-se logo á admiração de todos os portugueses, não só pelo seu lidimo caracter como pela sua bondade e intelligencia.

Foi este senhor fortemente caracterizado por excepcionais qualidades de trabalho que introduziu no nosso país os produtos italianos das melhores industrias do seu tempo, melhorando dia a dia a sua casa, viu-a assim progredir de uma forma bastante notavel e aumentar o numero dos seus amigos por ter grangeado muitas simpatias.

O Cav. Enrico Colombo representava em Portugal os interesses das conhecidas fabricas italianas: «Linificio Canapificio Italiano», «S. A.», «Ercole Marelli & C.ª S. A.», «Sete Cucirine Riunite, S. A.», «Pietro Milliani», etc.

Passou ha pouco o sexto aniversario da morte do Cav. Enrico Colombo, cuja memoria está ainda bem presente de todos, porque deixou uma verdadeira lacuna.

A frente desta sociedade está o sr. engenheiro Italo Rizzetti, sobrinho do sr. E. Colombo, bem conhecido entre nós, cuja competencia está de sobejo affirmada quando organizou e dirigiu entre nós todos os serviços da Italcable, em Lisboa, como em Cabo Verde e o sr. Antonio Pinto Coelho de quem o sr. E. Colombo não foi só um grande amigo, como também um grande mestre durante 27 anos.

Actualmente, a casa E. Colombo, ainda representa todas as antigas firmas ás quais se juntaram a Società Italiana Pirelli (A. C.) maquina de escrever italiana «Olivetti» e ainda muitas outras que a falta de espaço não nos deixa enumerar.

A obra e o nome do saudoso Cav. Enrico Colombo, continua assim a perdurar na memoria de todos os seus amigos.

Sociedade Commercial Luso-Italiana, Lda

Entre as firmas que ultimamente se desenvolveram no ramo metalurgico e comercial, marca indiscutivelmente pela sua organização tecnica a Sociedade Commercial Luso-Italiana, Limitada.

Deve-se, sem duvida, esta organização a um dos membros mais em destaque da numerosa e amiga colonia italiana, o sr. Alcino Franchi, que como seu socio gerente tem desenvolvido uma acção comercial e industrial verdadeiramente louvavel, conseguindo também fazer vir a introdução das famosas torneiras «CARLONI» em Portugal. Nunca o esforço em conjunto de um português e um italiano teve mais proficua acção, como nesta grande empresa.

É a Sociedade Commercial Luso-Italiana, Limitada, concessionaria exclusiva para Portugal e Colonias, das patentes «CARLONI», registadas em todos os países e cujas torneiras têm sido distinguidas em varios concursos com diversos prémios, entre os quais 4 Medalhas de Ouro e 5 Grandes Prémios. Trata-se de torneiras que, além de uma tecnica perfeita, têm uma estetica em puro estilo 900, quer seja nas de serviço, nas de coluna, nas de bidet, nas misturadoras, etc.

A comprovar o desenvolvimento da Sociedade Commercial Luso-Italiana, Limitada, está a inauguração para breve das suas modelares oficinas que ficam apetrechadas de todo o maquinismo necessario para o completo fabrico das torneiras «CARLONI» em Portugal.

Além desta util informação, que aqui deixamos registada, estamos também informados de que muito brevemente a Sociedade Commercial Luso-Italiana, Limitada, como representante da firma Guidetti & Artioili, de Vercelli, firma especializada em maquinas agricolas e nas quais se destacam as perfeitissimas maquinas para o tratamento do arroz, irá organizar a construção parcial senão total destas maquinas, tendo já devidamente organizada a secção para fabrico de secadores de arroz.

A Sociedade Commercial Luso-Italiana, Limitada, que, pelo exposto verifica-se ser uma interessante organização e ainda é representante das importantes firmas italianas: O. S. V. A. artigos sanitarios; Società Italiana «LA VALVOLA», especializada em valvulas para radiadores e valvulas de cunho; Officine Meccaniche Giuseppe dell'Ort, montagens frigorificas; Enrico Battagion, maquinas para industrias, fornos a vapor e electricos; Sociedade Anonima Ing. Alajmo & C., materiais betuminosos para construções; C. Celestino & S. Pastorello, produtos quimicos para metalurgia.

A Sociedade Commercial Luso-Italiana, Limitada, tem os seus escritorios na praça do Municipio, 29-30, e as suas oficinas na travessa das Salgadeiras, 7, restando-nos felicitar o sr. Alcino Franchi, pela alta competencia com que está orientando esta sociedade.

Empresa Industrial de Chapelaria, Lda

Portugal, debaixo do ponto de vista industrial, é já um facto incontestavel. A atestá-lo está bem patente a Empresa Industrial de Chapelaria, Lda, de S. João da Madeira, que representa a maior e mais completa da Peninsula na industria de chapelaria. Ocupando uma superficie de 8.000 m2 e dispondo das mais vastas e perfeitas instalações mecanicas para fabricação de chapéus em larga escala, representa uma grande factor economico na vida do país.

Tudo o seu pessoal é especializado neste genero de fabrico e superiormente dirigido por uma grande autoridade em chapelaria como é o sr. Ernesto Bistagni, tecnico italiano de muito valor e que se encontra á frente da Empresa Industrial de Chapelaria, Lda, ha quatro anos.

Os chapéus de palha, de lá fina e de palha fabricados por esta empresa são bem conhecidos e apreciados, devendo-se ao sr. Ernesto Bistagni, todo o bom fabrico de que são dotados. A sua clientela estendida pelo Continente, Ilhas e Colonias, são os seus principais reclamistas, não se cansando de elogiar a excelencia do fabrico da Empresa Industrial de Chapelaria, Lda. Também é nas suas oficinas que se executa o fabrico especial de calçado de lona e borracha «Sanjo» cuja reputação está desde ha muito já feita.

A Empresa Industrial de Chapelaria, Lda, tem obtido as melhores classificações em todos os certames a que tem concorrido. Entre essas recompensas obtidas salientamos a da Grande Exposição Industrial Portuguesa, onde obteve no 1.º ciclo — medalha de ouro e no 2.º ciclo — Membro do Juri.

Sociedade de Vinhos Antonio Ferreira Menéres, Suc. Lda

Entre as boas firmas exportadoras do precioso vinho do Porto estabelecidas em Vila Nova de Gaia, encontra-se a Sociedade dos Vinhos Antonio Ferreira Menéres, Suc. Lda, casa com a sua reputação firmada, durante quasi um seculo de existencia.

Fundada em 1845 a Sociedade dos Vinhos Antonio Ferreira Menéres tem sabido manter todos os creditos que conseguiu logo no seu inicio, mercê da sua honrabilidade e competencia.

Presentemente é seu socio gerente o sr. Mario Audoli, ilustre membro da colonia italiana estabelecida no norte do país, que se encontra há nove anos em Portugal, sempre á frente de casas de vinhos pois é especializado em oenologia, estando há seis anos, como socio, na Sociedade dos Vinhos Antonio Ferreira Menéres, Lda.

A Sociedade dos Vinhos Antonio Ferreira Menéres, Suc. Lda, exporta os seus magnificos vinhos do Porto (engarrafados por conta da casa) para os principais mercados do mundo, muito especialmente para o Brasil, França e Inglaterra, para onde es exporta em grande escala.

Os vinhos do Porto da Casa Menéres premiados em varias exposições a partir de 1845, têm obtido as medalhas de prata, na Exposição de Londres de 1862; de bronze na Exposição de Chicago 1893; diploma de honra Exposição de Bordeaux, 1895; medalha de ouro Paris de 1889; menção honrosa da Industrial Portuense, 1865; medalha de prata na Exposição de Paris 1867; medalha de bronze, na Universal de Paris 1888; diploma de honra na 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, 1934; diploma de honra na Exposição Internacional do Rio de Janeiro de 1922; medalha de prata na Exposição Agricola de Lisboa de 1884; Grand Prix na Exposição Internacional d'Anvers de 1930; medalha de ouro Rio de Janeiro 1908 e Palacio de Cristal 1880.

Giusseppe Piazza

Quando alguém pelo seu esforço e pela sua tenacidade, consegue elevar-se na sociedade, esse alguém merece a nossa consideração e respeito.

Vem isto muito a proposito de alguns trabalhos que ha dias admiramos, na capital do norte, da autoria do sr. Giusseppe Piazza.

Trata-se realmente de um grande artista que fez da sua profissão um verdadeiro sacerdocio.

O seu «atelier» é como um verdadeiro templo de arte onde se podem admirar magnificos trabalhos de decoração.

Eis, assim, justificada a razão da sua escolhida clientela aumentar dia a dia.

Historiando um pouco a sua acção entre nós, acrescentaremos que ha seis anos que se encontra estabelecido em Portugal, na cidade do Porto, na Avenida dos Aliados, 9.

É já vasta a notavel obra levada a efeito no nosso país, pelo ilustre artista que é Giusseppe Piazza. Entre outros trabalhos notaveis, impõe-se e marcam, a decoração da residencia de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, obra esta executada sob a direcção da Casa Olaior; mobiliario do Aviz Hotel; e mobiliario do Café Palladium. Ainda a rica decoração do Palacete das Grades Verdes, em Miramar e muitas outras casas da primeira sociedade do Norte.

Deste modo, o sr. Giusseppe Piazza, tem a admiração de todas as pessoas de bom gosto, dando-lhe sempre a preferencia para execução dos seus trabalhos.

Emanuele Salvato

Na calçada do Santo André, 84 a 86 e 98 a 98-A, encontram-se magnificamente instalados os armazens e oficinas de mobiliario de Emanuele Salvato, fornecedor da Cantina da Policia e da Cooperativa do Arsenal do Exército.

Esta casa, caracteriza-se por ser a mobiladora economica e assim muito interessa os nossos leitores, aconselhando-os nós no seu proprio interesse a não comprarem nem venderem moveis sem primeiro consultarem os preços desta casa.

Tem sempre em deposito variado sortido de lindissimas mobílias antigas e modernas e moveis desirmanados.

O sr. Emanuele Salvato, é um dos membros mais activos da colonia italiana em Lisboa, tendo ocupado varios cargos no Fascio de que foi um dos fundadores.

Tinturaria Italiana

Entre as boas casas que tingem, encontra-se a conhecida e acreditada casa Tinturaria Italiana cujas oficinas estão instaladas na Rua Maria Pia, 479, Lisboa, e sucursais na Praça do Chile, 8 a 10; Rua Infante D. Henrique, 10; Rua Ferreira Borges, 95, e Rua Alexandre Herculano, 41, cujo telefone é o numero 5.0487.

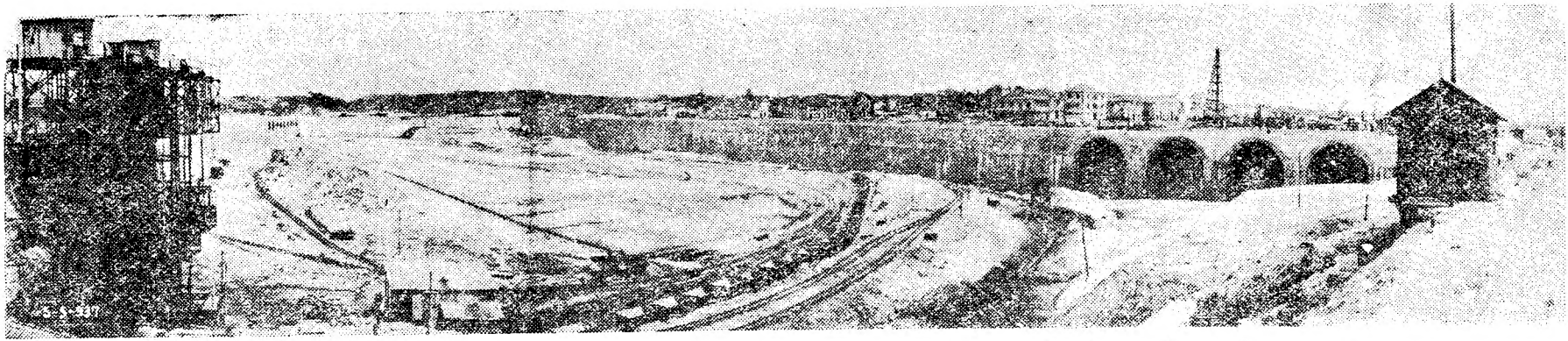
A Tinturaria Italiana encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, como lavagem a seco de fatos, vestidos de senhora, em todos os generos, crepe, veludo, cobertores, rendas, bordados, peles, plumas, cortinas, feltros, panamá, tapetes, etc. Tingem-se fatos para luto em 48 horas e tingem a seco rendas de toda a qualidade.

O numero telefonico da Tinturaria Italiana é o 4 2434 e por lapso não está na lista telefonica.

O PORTO DE LEIXÕES

ficará sendo um dos melhores do Mundo

No fim do corrente ano estará concluída a Doca N.º 1, importante trabalho da Sociedade Construtora da Doca de Leixões



Leixões — Um interessante e curioso aspecto da futura Doca N.º 1 do porto de Leixões, que deve ficar concluída no fim do corrente ano

A cidade do Porto, a segunda em importância do país, tem absoluta necessidade de ver concluídas o mais depressa possível as obras do Porto de Leixões. Trata-se de dotar a parte setentrional de Portugal, com um importantíssimo porto de pesca, que para a industrialização do peixe precisa de um porto adequado e moderno.

Portugal atravessa uma era de prosperidade em todos os sectores da vida nacional. No seu ressurgimento económico, a notável obra levada a efeito nos principais portos do país é qualquer coisa de muito notável.

Na nossa recente visita à cidade do Porto, onde nos levaram afazeres profissionais, fomos até Leixões para ver como tem tido seguimento as obras do seu porto.

Para nos elucidar devidamente, indicaram-nos o sr. engenheiro Edoardo G. Bianca, sub-director da Sociedade Construtora da Doca do Porto de Leixões, grande empresa, constituída para a realização de empreitadas de grande envergadura.

Foi acompanhados deste distinto tecnico, especializado nestes trabalhos, que visitamos as obras efectuadas, as da construção da Doca n.º 1. Subindo à torre dos elevadores, constatamos o seu grande adiantamento, devendo estar concluídas no fim do corrente ano, apesar

do contrato só caducar a 30 de junho de 1938.

Do ponto mais elevado desta torre, assistimos à condução das vagonetas que transportam a terra do leito da doca, onde se encontram trabalhando 12 locomotivas, 250 vagonetas e 4 escavadores, do ultimo modelo.

Em todas as direcções seguem carris, cujo fulcro é a torre. Automaticamente, ascensores elevam a terra conduzindo-a para cima, onde aguardam outras vagonetas que por sua vez seguem diversos destinos. Dinamismo, vida, movimento.

Visitamos tambem todas as magnificas instalações das oficinas mecanicas, que estão apetrechadas com os melhores e mais modernos maquinismos.

O sr. engenheiro Edoardo Bianca, sempre solícito, sempre amabilissimo, vai-nos explicando o funcionamento das diversas secções por onde vamos passando: casa das locomotivas; oficinas de reparações, de serralharia, sala dos motores, central electrica e grandes armazens onde se encontra todo o material que é preciso para os trabalhos das Docas.

Os trabalhos dividem-se em três partes: construção de um prolongamento do molhe de Norte—Desassoriamento do antigo porto até à co-

ta—10—construção de uma bacia interna, uma doca de uma extensão sufficiente. Esta ultima parte é a que foi adjudicada à Sociedade Construtora da Doca do Porto de Leixões. Isto torna-se necessario para varias regiões principalmente no que se refere á costa do Atlantico, muito sujeita a tempestades, pelo que o movimento maritimo tem de ser suspenso, durante largos periodos, no inverno. O velho porto de Leixões, como se encontrava, possuia apenas um cais acostavel com comprimento e profundidade de agua insufficientissima para receber tantos barcos.

O Estado Novo impulsionando a actividade multiforme no nosso pais e ao mesmo tempo indo ao encontro dos justos anseios da população portuense que tanto desejava ver o seu porto maritimo em condições de corresponder ao grande movimento que ele tem, mais uma vez soube procurar, como sempre, uma importante organização industrial como é a Sociedade Construtora da Doca do Porto de Leixões, que tem sabido cumprir com todas as obrigações e o mais satisfatoriamente possivel, o que lhe foi imposto no respectivo caderno de encargos.

O illustre engenheiro sr. Edoardo G. Bianca, se pode bem dizer a alma de tudo quanto se encontra realizado, juntamente com o seu dis-

tinto colega engenheiro sr. Joseph Kaiser, uma autoridade nestes assuntos, com longa pratica na America do Sul, onde teve ensejo de afirmar o seu intrinseco valor, constituem a mais forte razão do bom successo desta empresa.

A futura doca n.º 1 do Porto de Leixões virá assim preencher uma grande lacuna na laboriosa vida da capital do Norte, que muito em breve será o importante «hinterland» de toda a região, quando concluídas as obras do Porto de Leixões.

A Sociedade Construtora da Doca do Porto de Leixões, com a eloquencia dos factos, bem patenteados nos trabalhos já executados, confirma, duma maneira insosfismavel, quanto foi acertada a absoluta confiança que nela depositaram ao ser-lhe confiada uma empresa de tal monta.

Basta percorrer as grandiosas obras já executadas, observar a maneira competentissima como tem decorrido todos os trabalhos, para avaliar do valor tecnico, financeiro e comercial, com que a Sociedade Construtora da Doca de Leixões conta no seu activo.

Empregando 1.300 operarios, eis outra faceta desta notavel obra pelo muito que tem concorrido para atenuar a crise do desemprego e, simultaneamente, para o desafogo economico da nação.

Giuseppe Trevisan

Representa no Porto
importantissimas industrias
italianas

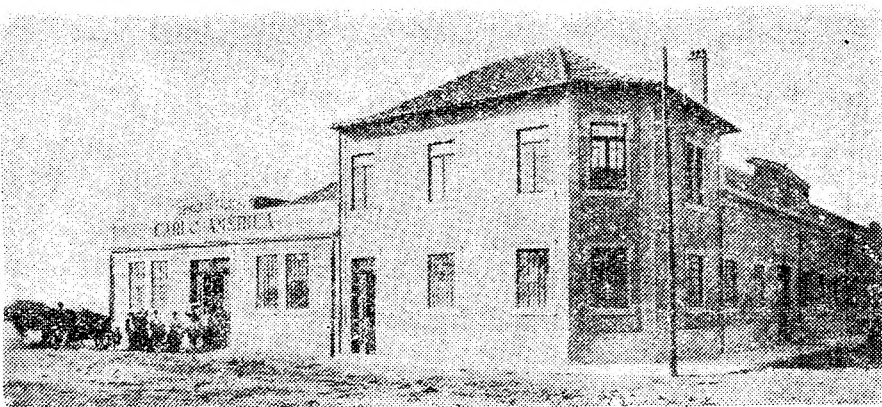
Entre a colonia italiana domiciliada no norte do pais, o nome do sr. Giuseppe Trevisan, é um elemento de valia e com um grande credito em toda a parte. Representante em Portugal de sedas naturais, rayons, maquinas texteis, accesorios para tecelagem e fiação e maquinas para tinturarias e acabamentos, a sua casa é muito recomendada e por isso chamamos para esta firma a atenção de todos os nossos leitores, muito especialmente a quem isto possa interessar.

Os seus produtos, do melhor que existem no mercado, são sedas naturais em fio para as industrias texteis; vidro Murano (S. A. Cristallini Murano), vidro neutro para ampolas e aparelhos para Laboratorios e Radio. Destes aparelhos o «Lusovox» é bem conhecido e acreditado para que nos seja necessario apresenta-lo. Em algumas das mais importantes secções de radio mundiais, o aparelho «Lusovox», apetrecha-as dando sempre os melhores resultados a sua applicação.

Giuseppe Trevisan, cujos escritorios e depositos são na rua do Bomjardim, 101, 1.º, Porto, é, pois, uma casa, cujos produtos são de suma importancia para muitos dos nossos leitores, motivo pelo qual muito nos apraz hoje regista-lo nas nossas colunas.

Resta-nos, pois, informar os nossos presados leitores que o sr. Giuseppe Trevisan ha quatro anos que exerce a sua actividade no Porto, com muita competencia e honestidade.

Carlo America



Matosinhos: — Fachada da Fabrica de Salazon Carlo America

As amplas instalações desta firma italiana são em Matosinhos, na rua Alves da Veiga, 634. Ali vamos encontrar, além de 20 depositos de peixe, toda a maquinaria da especialidade, prensas, moinhos, balancés, etc. Nelas trabalham 40 operarios e 1 encarregado, fabricando sardinha prensada, anchovas e sardinha em salmoura.

Fundada em 1921, no nosso pais, tem ainda fabricas em Espanha e Italia. Os seus principais mercados são: Italia, França e America do Norte.

O sr. Giuseppe America é o procurador desta firma, cujo endereço telegrafico é: Camerica—Matosinhos—Portugal.

Francesco Cocco di Michele Giuseppe Campo fu Salvatore

Importantissimo comercio de peixe
em salmoura

Na Rua Roberto Ivens, 66, Matosinhos, está instalada desde 1934 a firma Francesco Cocco di Michele, ex-socio da Famiglia Cocco, desde ha muito estabelecida no nosso pais com fabricas de peixe prensado e em salmoura.

Constituindo uma verdadeira dinastia de gente trabalhadora e honrada, a Famiglia Cocco tem sabido grangear grandes simpatias entre todos os portugueses que têm tido transacções com os seus membros.

O endereço telegrafico de Francesco di Michele: é Fracocco — Matosinhos.

Figura de grande renome na industria de conservas

A acreditada firma italiana estabelecida no nosso pais desde 1932, Giuseppe Campo fu Salvatore, tem os seus escritorios instalados na rua Brito e Cunha, 603, Matosinhos. O seu endereço telegrafico é Giucampo—Matosinhos.

O sr. Giuseppe Campo fu Salvatore é o gerente tecnico da antiga firma Demosthenes Paleonardos, com agencia em Matosinhos e escritorios centrais no Pireu—Grecia, a sua acção, tenaz e competentemente dirigida, está sobejamente demonstrada no quantitativo de transacções desta importante casa, cujo comercio principal é de sardinha prensada que tem grande consumo em toda a Grecia e em todo o Levante.

Sala & Irmão

Acreditada firma italiana
de comissões

Esta importante casa de comissões estabelecida na cidade do Porto é constituída por dois nomes bem conhecidos e apreciados entre a gente nortenha como são os srs. Dr. Ubaldo Sala e Alcide Sala, tendo os seus escritorios na Galeria de Paris, 34, 1.º, sendo o seu telefone o n.º 1179.

Fundada em 1930, representa em Portugal anilinas, produtos quimicos, ascensores, para a industria textil. As anilinas, que têm dado os melhores resultados entre nós, são da Industria Piemontese Solari Anilina; e accesorios para as mesmas industrias, das acreditadas firmas italianas; Fabbriche Formenti, e Treverso & C.º.

Stefano Viganego fu Ant.

Firma com cerca de 50 anos
de actividade

Casa fundada em 1889, tem a sua agencia em Matosinhos, na Rua Carlos Carvalho, 15, onde está admiravelmente representada pelo sr. Claudio Schezzi, que é seu illustre gerente tecnico, sendo a sua sede principal em Genova-Italia.

A fundação em Portugal da sua sucursal data de 1924, tendo uma grande acção commercial entre a Italia e o nosso pais, concorrendo deste modo para intensificar as relações entre as duas nações latinas.

Supersom



Porque será?

que entre tantos receptores, só Supersom, lhe dá uma reprodução fiel de todos os sons?

Porque a sua construção chedece a uma precisão de laboratório, e às condições climáticas do nosso país.

Todas as ondas — Todos os preços
A MAIOR GARANTIA TÉCNICA
CONCESSIONARIOS: COSTA & BRITO, L.da
RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º — LISBOA
Distribuidores no Norte: A. G. Cunha Quadrio
RUA DA FLORES, 167, 2.º — PORTO

NAO CONFUNDIR



A ÚNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.
Rua da Palma 268 — Lisboa

POR 5\$00

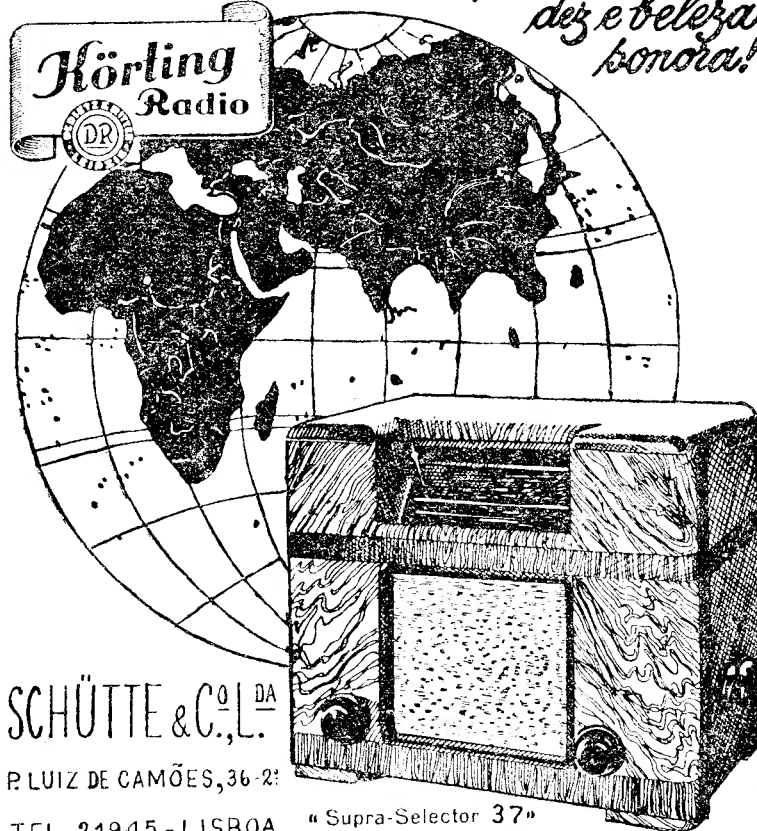
Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torralis, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

BRINDES MEGA

Corte e costura ou chapéus e bordados grátis

P. Brasil, 44-48, 3.º
Telef. 4 3492

TODO O MUNDO *prefere "KÖRTING-RÁDIO" o maravilhoso receptor que capta todo o mundo com incomparável nitidez e beleza sonora!*



SCHÜTTE & C.º L.ª

R. LUZ DE CAMÕES, 36-2

TEL. 21945 — LISBOA

"Supra-Selector 37"

TORNA ATRAENTES OS DENTES EMBACIADOS

Kolynos actua sobre os dentes embaciados como o pulidor de um couteiro sobre uma peça de prata sem lustro. Dura muito mais que as pastas vulgares porque basta usar menos de metade da quantidade usual. Experimente Kolynos.

Representante: Batil Gama
Rua dos Douradores, 31, Lisboa

KOLYNOS DENTAL CREAM

CURIA

Soberana nas litíases renais e doenças artríticas.

Laboratório de análises clínicas. Electroterapia.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

DULUX!

O ESMALTE MILAGROSO

Um novo tipo de esmalte aplicável a todas as superfícies.
... De grande duração...
... Seca rapidamente...
... Conserva o seu brilho inicial...
... Muitas e diversas características sem igual, nunca obtidas em quaisquer outras tintas ou esmaltes.

Peça detalhes.



BETHENCOURT BROS., LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

TORRIS WATCH

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O

EM EXCLUSIVO NO

TORROAES

RELOJEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 — LISBOA



HAMBURG-AMERIKA LINIE

No proximo dia 15 de Junho chega a Lisboa o paquete de luxo

«IBERIA»

que sai no mesmo dia com destino aos portos de

SOUTHAMPTON, BOULOGNE e S.M. e HAMBURGO

recebendo passageiros de Primeira Classe, Turística e Terceira

Para informações consultar os Agentes:

Sociedade Insulana de Transportes Marítimos, Lda

Praça Duque da Terceira, 20/23

Telef. 2 9725 — 2 9726

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTAÇÃO DE CANAS (FELGUEIRA) — BEIRA ALTA

AS MELHORES AGUAS MEDICINAIS PARA A CURA DE BRONQUITES; DIVERSAS ENFERMIDADES DO CORAÇÃO, FLEBITES E DOENÇAS DE PELE

ABSOLUTAMENTE REGULARIZADORAS DA TENSÃO ARTERIAL

AS DE MAIOR RADIOACTIVIDADE

BALNEARIO E GRANDE-HOTEL-CLUB, abertos desde 1 de Junho até 15 de Outubro

Informações — Rua do Ouro, 275 — LISBOA

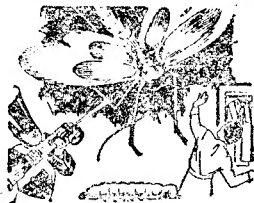
MOBILIAS em todos os estilos e para todos os preços

Papeis Pintados

Vendas para a Província
Vendas a pronto e a prestações

Telef. 2 3413
Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.ª
26, Largo do Calhariz, 28

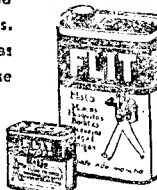
Pulverise FLIT o inimigo implacável dos insectos



Não use «insecticidas» inúteis contra as traças, arriscando os seus vestidos!

Flit vende-se em 90 paizes, prova da sua eficácia na destruição dos insectos. Acautele-se contra productos mascarados de Flit. As latas de Flit só se vendem seladas para evitar fraudes. Nenhum producto vendido avulso é Flit. Exija as famosas latas amarelas com o soldado e a lista preta, recuse os substitutos.

Espolie FO FLIT nas tendas e buracos onde os insectos põem os ovos, e estes morrerão logo.



FLIT mata SEMPRE